ANO 37.º DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1957 N.º 12.367

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Jordânia acusa o Egipto

de ter fomentado a conspiração internacional

para proclamar a república nos países árabes

BEIRUTE, 12.—Segundo a emissora jordana, o jornal «Alordon» publica revelações acerca da conspiração que o rei Hussein fez abortar no mês passado. O jornal escreve que a conspiração tramada pelas forças mundiais e cuja execução devia ser confiada aos países árabes com os quais a Jordania colaborara, confiada e lealmente, visava não só supressão da realeza mas também o derrubamento dos tronos do Iraque, da Arábia Saudita e da Líbia e pretendia instaurar um novo regime no Líbano.

«Foi a alta política egípcia— acrescenta o jornal—que fomentou esta grande conspiração, cuja realização foi resolvida em 30 de Janeiro de 1956, no final de uma conferência que reuniu, no Cairo, os chefes das missões diplomáticas egípcias em diferentes países árabes. A Jordania seria apenas uma primeira etapa, devendo seguir-se outras com vista á proclamação da Republica nos países árabes debaixo da hegemonia egípcia».

O jornal salienta que a U. R. S. S. se apressara em aprovar o projecto e que enviara os seus agentes e os seus espiões para os países árabes, a fim de ajudar a executar o plano. Em 30 de Outubro ultimo, a data e as modalidades da conspiração foram definidas pelo coronel Sarraj, chefe do Estado-Maior sírio, pelo adido militar adjunto egípcio em Damasco e pelos adidos militares adjuntos soviéticos em Beirute.

Outra reunião se fez com o general Abunawar, o antigo ministro Rucheidat e o embaixador da U. R. S. S. em Damasco. Alguns dias antes dos incidentes de Zark, um oficial egípcio chagara a Aman e entregara ao general Abunawar, por intermédio do adido militar egípcio, uma importante quantia em dinheiro, destinada a financiar um projecto de assassinio do rei Hussein.

«Finalmente, as forças terrestres sírias tinham sido postas em acção, enquanto esquadrilhas de «Migs», com as insígnias sírias, estavam prontas a intervir igualmente. Mas Deus quis que as coisas se passassem de outro modo e o trono e o povo jordanos saíram vitoriosos da provação».—(F. P.).

Duas grandes figuras do mundo da arte: a actriz de cinema Dolores del Rio e o poeta Jean Cocteau. Ambos magros, como consumidos por um fogo interior—heroina de «Rio Escondido» e o autor dos «Meninos Diabólicos» passeiam, o encenador do «Orfeu», pelas ruas de Cannes, onde está a decorrer o Festival Internacional do Filme

Quando falava o subsecretário da Educação Nacional

O centro de remo da M. P.

apresentou hoje quatro novos barcos

no decorrer duma cerimónia a que assistiram membros do Governo

O Centro Especial de Remo da Mocidade Portuguesa assinalou hoje a sua actividade com o baptismo de quatro novos barcos, «yolles» de quatro remos. O acto teve aspecto solene traduzindo o regozijo dos dirigentes e filiados que vêem assim beneficiada a sua frota com a inclusão destes barcos, cujo numero está ainda longe de suprir as necessidades do Centro de Remo, pois estão actualmente inscritos naquela secção náutica mais de duzentos filiados para os quais existem apenas dez barcos «yolles».

A cerimónia do baptismo realizou-se esta manhã em Xabregas, perto das instalações ferroviárias da C. P., em cujas dependências está instalado o Centro de Remo. Uma deputação de filiados do Centro da Casa Pia e a respectiva banda de musica prestaram a guarda de honra aos srs. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário da Educação Nacional, comandante Henrique Tenreiro, conde de Penha Garcia, dr. Romão Duarte, comissário nacional adjunto da M. P., e outros dirigentes da organização, os quais foram recebidos pelo director dos Serviços Náuticos da M. P. e director do Centro de Remo.

Pouco depois chegou o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, acompanhado por sua esposa e filha. O rev. dr. António Alves de Campos procedeu ao baptismo das quatro embarcações após o que a banda de musica executou a marcha da Mocidade Portuguesa. O sr. comandante Soares de Olivei-

(Continua na página central)

O parlamento alemão

decidiu que Adenauer proponha aos Estados Unidos, à Rússia e à Inglaterra

a suspensão de explosões atómicas

BONN, 12.—O Bundestag — Camara Baixa do Parlamento alemão — aprovou ontem uma moção apresentada pelos partidos da coligação governamental, no ultimo momento de um debate de 12 horas sobre as armas atómicas, segundo a qual o chanceler Adenauer terá de dirigir um apelo aos Estados Unidos, á Inglaterra e á União Soviética para suspenderem as explosões nucleares experimentais por período limitado de tempo.

No seu parágrafo principal, diz a moção, tornada resolução pelos votos da maioria:

«Como indicação evidente da boa vontade de chegar a um acordo de desarmamento geral fiscalizado, as grandes potências devem, primeiramente, suspender as explosões nucleares experimentais por tempo determinado».

O texto da moção foi apresentado no ultimo momento pelos parti-

(Continua na ultima página)

O satélite artificial

com o peso de nove quilogramas será lançado nos próximos 18 anos

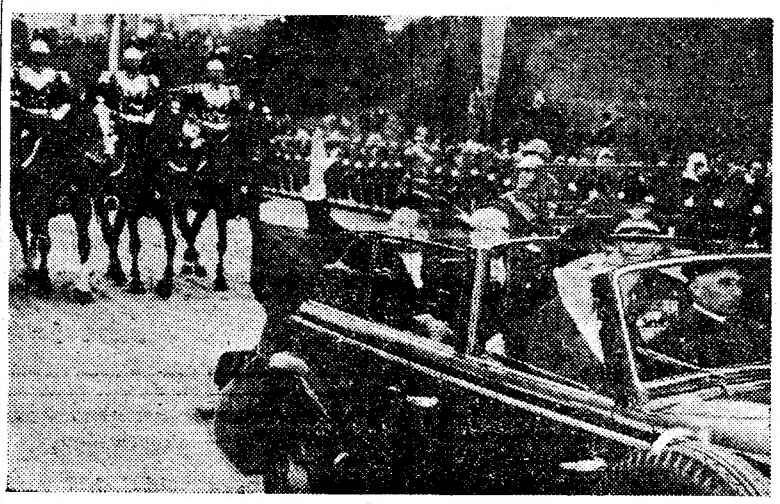
WASHINGTON, 12 — Montado na ogiva de um foguetão de três andares, será lançado, durante os próximos 18 meses, o satélite artificial. O satélite será transportado por um foguetão com a altura de cerca de 22 metros que, depois de subir a uma altitude de 480.000 metros, o projectará no espaço a uma velocidade calculada em 29.000 quilómetros horários.

Os técnicos e cientistas norte-americanos têm realizado uma série de experiências na base aérea de Patrick, na Flórida, local onde será lançado o primeiro satélite artificial. Até á data, já foram lançados dois foguetões semelhantes ao que transportará a esfera de magnésio, no interior da qual serão montados diversos e delicados instrumentos científicos. Entretanto, já se encontram construidos vários outros foguetões do mesmo tipo que se destinam ás experiências, cuja realização se torna necessária, até que o satélite possa, finalmente, ser catapultado no espaço.

O foguetão terá um peso total de mais de 9 toneladas e não será equipado com lemes. Os técnicos esperam poder conseguir a necessária estabilidade por meio de um

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura



René Coty é aclamado por Roma. A seu lado o presidente da Republica de Itália, Giovanni Gronchi. Saudado e vitoriado, René Coty alcançou uma vitória de simpatia e falou dos destinos europeus com o seu colega italiano

Os preparativos no Brasil

para a próxima visita do Presidente Craveiro Lopes

RIO DE JANEIRO, 12.—Foi ontem deposta na Camara Federal uma mensagem da Presidência pedindo um crédito especial de 15 milhões de cruzeiros para as despesas a fazer pelo Ministério de Relações Exteriores com a visita do presidente Craveiro Lopes.

O comandante da Academia Militar conferenciou com o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, e com o comandante do 1.º Exército, cuja sede é no Rio de Janeiro, a fim de assentarem quanto á participação dos cadetes no grande desfile militar em honra do presidente português.

Quatro mil crianças, empunhando bandeiras de Portugal e do Brasil, formarão alas no parque em que está situado o palácio das Laranjeiras, onde se hospedará o chefe do Estado português. Esta manifestação da mocidade brasileira será feita por alunos e alunas escolhidos de dez escolas primárias e oito secundárias do distrito federal. Cada aluno soltará um pássaro á passagem do carro que conduzirá os dois presidentes, formando um espectáculo empolgante e original.—(F. P.).

«Diário de Lisboa» publicará em 2.ª edição o relato dos jogos de hoje e da etapa da Volta a Espanha

Pro. Paulo Cunha

AVILA (Espanha), 12. — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, prof. Paulo Cunha, chegou aqui ontem á noite e partiu pouco depois para Salamanca, onde passou a noite. Era acompanhado pelo embaixador de Portugar em Espanha, dr. José Nosolini, e pelo antigo ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Martin Artajo, e sua esposa.

O prof. Paulo Cunha deve partir ainda hoje, ao fim da tarde, para Portugal. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

As últimas chuvas

beneficiaram as culturas mas o granizo e a saraiva causaram avultados danos

Na primeira década do corrente mês, a influência do tempo nas culturas, segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», pode resumir-se como segue:

«Os aguaceiros que caíram até ao dia 7 em vários locais beneficiaram as culturas, excepto os aguaceiros de granizo e de saraiva que causaram apreciáveis danos, chegando mesmo a destruir totalmente as culturas.

Nas regiões onde não houve precipitação, designadamente nas regiões do Norte, agravaram-se os efeitos da seca, sobretudo nas terras de encosta; nas terras baixas o desenvolvimento das culturas há pouco nascidas foi também prejudicado.

A chuva caída nos ultimos dias beneficiou muitas culturas, principalmente as hortícolas e as forragens e mesmo os cereais nas regiões do Norte, ainda atrasados, mas prejudicou outras culturas como, por exemplo, os cereais nas regiões do Sul; e juntamente com o aumento da temperatura do ar criou condições favoráveis ao desenvolvimento de algumas doenças das plantas, nomeadamente do míldio.

Os trabalhos agrícolas prosseguiram geralmente em boas condições, á excepção dos ultimos dias que tiveram de ser interrompidos devido á chuva. Nos arrozais continuou a fazer-se a plantação e as sementeiras directas e nas regiões do Sul iniciou-se a ceifa das cevadas.

Em Trás-os-Montes e na Beira Alta, sobretudo nas regiões de altitude, formou-se geada que prejudicou algumas culturas.

A bênção das pastas

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 12 (Pelo telefone) — Na capela da Universidade, e com a assistência do reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, e muitos professores, que envergaram capa e batina, e de muitos fiéis, realizou-se esta manhã, ás 9 horas, a cerimónia da bênção das pastas dos quintanistas das diversas faculdades e da Escola Superior de Farmácia. Antes da bênção houve comunhão, tendo celebrado missa o sr. arcebispo-bispo-conde, que proferiu uma homília.

Durante a missa fez-se ouvir o orfeão do seminário. Seguiu-se o pequeno almoço, depois do qual os quintanistas foram de abalada até á Lapa dos Esteios, onde Feliciano de Castilho e os poetas da sua geração cantaram a Primavera e cujas estrofes ainda se lêem nesse formoso recanto do Mondego.

A's 21 e 15, realiza-se um sarau no teatro da Faculdade de Letras, no qual colaboram os vários grupos culturais da academia e proferirão discursos os estudantes D. Maria Judite Fernandes de Miranda, da Faculdade de Letras, e Luís Gonzaga Torgal Mendes Ferreira, de Direito.

VIDA RELIGIOSA

Haverá esta noite em Lisboa

quatro procissões de velas em honra da Senhora de Fátima

Como oportunamente foi comunicado, numa nota da Vigararia-Geral do Patriarcado de Lisboa, os prelados da Metrópole e ilhas adjacentes, em conferência plenária, «resolveram dar oficialmente este ano carácter nacional á peregrinação de 13 de Maio a Fátima».

Duas foram as razões de tal decisão: o quadragésimo aniversário, no dia de amanhã, da primeira aparição de Nossa Senhora naquele Santuário, e da sagração episcopal de Sua Santidade Pio XII—«duas graças—diz-se naquele documento—que impressionam pela coincidência e cujo plano providencial já se vê e melhor se verá na projecção dos séculos».

As intenções desta peregrinação, «de importancia mundial, são as do Santo Padre, especialmente as necessidades da Igreja do Silêncio e a conversão da Russia, sem esquecer os interesses da nossa Pátria».

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira exortou todos aqueles que não possam tomar parte na peregrinação a que «se unam a ela em espírito»; para isso, aconselhou que os peregrinos se dirijam para o Santuário rezando e cantando, e fazendo a pé alguma parte do percurso, segundo as possibilidades e inspiração de cada um; e determinou que no dia de hoje se realizasse, nas igrejas e oratórios publicos e semipublicos, onde haja sacrário, «hora santa» diante do Santíssimo exposto com solenidade ou de forma simples, recitando-se o terço e ladaínha de Nossa Senhora, pelas intenções da peregrinação, e que, onde for possível, se promovam comunhões gerais.

Isto se fez em todas as igrejas e capelas da jurisdição do Patriarcado, com impressionante concorrência de fieis.

Mais recomendou Sua Eminência que se promova a procissão das velas, «onde puder realizar-se com dignidade e seriedade»; e é assim que, para a noite de hoje, estão marcadas as seguintes:

Às 21 horas: nas igrejas da Graça e de Santa Catarina.

Às 21 e 30: na freguesia de Santa Engrácia, com o seguinte percurso: Calçada dos Barbadinhos, ruas da Cruz de Santa Apolónia, do Vale de Santo António, de Sapadores, Afonso Domingues e Fernão de Magalhães, e, novamente, Calçada dos Barbadinhos.

Às 22 horas: na paroquial de Nossa Senhora de Fátima, com o seguinte itinerário: avenidas Marquês de Tomar e Miguel Bombarda, Rua Marquês de Sá da Bandeira, avenidas de Berna, 5 de Outubro, Miguel Bombarda, Conde de Valbom, Visconde de Valmor, 5 de Outubro e Barbosa du Bocage, sempre na direcção do transito.

Nesta igreja, começará, á meia-noite, a vigília de adoração ao Santíssimo Sacramento, em união com os peregrinos da Cova da Iria.

Mais peregrinos brasileiros

No paquete francês «Claude Bernard», que deve atracar ainda esta tarde, ao cais da Rocha do Conde de Obidos, chega uma peregrinação brasileira dirigida pelo reverendo Luís Brasil Cerqueira, que vem expressamente retribuir a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima ao Brasil. Esta peregrinação chegará ainda hoje a Fátima.

Enchem as estradas para Fátima muitos milhares de peregrinos

FÁTIMA, 12 — *(Pelo telefone)* — Prosseguem, de meia em meia hora, com a assistência de milhares de fieis, no altar-mór da Basílica do Santuário, as cento e cinquenta missas, iniciadas anteontem, dum rosário pelas intenções do Papa Pio XII e a pedir a paz para o Mundo. Esse rosário terminará amanhã, ás 11 horas, com um sólene pontifical celebrado pelo sr. cadeal-patriarca.

Entre a assistência, contam-se os dirigentes do Corpo Nacional de Escutas, que se encontram no Santuário, em reunião anual.

Das duas ás três da madrugada, por iniciativa da Junta Central da Acção Católica Portuguesa, realizou-se, na Cova da Iria, uma «hora santa», prégando o sr. D. José Pedro da Silva, bispo de Tiava, assistente-geral daquela organização.

Além da multidão de fieis portugueses, encontram-se já aqui centenas de peregrinos das cidades brasileiras do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Recife, de Belém e do Belo Horizonte, bem como uma grande peregrinação austríaca, dirigida pelo padre Flagell, os reverendos Bernardo Plat e Tarcísio, provincial e padre do Seminário do Verbo Divino, e 35 irlandeses chefiados pelo padre Guhooley.

Todas as estradas que conduzem a Fátima estão cheias de gente de todas as idades e condições sociais que, na sua grande maioria a pé, se dirigem para a grande concentração nacional da Cova da Iria.

Os serviços de assistência aos peregrinos estão assegurados pela Cruz Vermelha Portuguesa, pela Cruz de Malta e por formações do Governo Militar de Lisboa, da Defesa Civil do Território e da Mocidade Portuguesa; e o Automóvel Clube de Portugal organizou, nas traseiras da Basílica, em dois parques de estacionamento, um serviço de assistência aos automobilistas.

Comunhão pascal

Na igreja do Beato realizou-se hoje a cerimónia da comunhão pascal de alunos da Escola Industrial Afonso Domingues, em que tomaram parte 350 educandos, professores e famílias, bem como o director da escola sr. eng.º Adelino Pool da Costa. A missa foi dialogada e acompanhada a canticos pelos alunos. Fez a explicação da cerimónia o padre José Maria de Freitas, o qual, na altura devida, fez uma alocução alusiva ao acto. No final foram oferecidos pela escola um lanche e uma lembrança da festa a todos os alunos.

De tarde, houve visita á Escola Agrícola da Paiã. A preparação religiosa dos alunos foi feita com a colaboração da Juventude Operária Católica.

VOOS SEM ESCALA

LISBOA - NOVA YORK

no avião comercial mais moderno e mais rápido do mundo...

"SUPER-7"

Parte de Lisboa à meia-noite, em voo directo para Nova York e a uma velocidade média de 560 Km/h!

A Pan American serve agora Portugal com os mais modernos quadrimotores intercontinentais, os de maior velocidade e maior autonomia de voo. Os seus novos Clippers* 'Super-7' servem também **Barcelona, Nice, Roma** e dão a **Volta-ao-Mundo.** Na sua próxima viagem utilize o rápido e confortável Serviço Turístico '*Rainbow*' ou o de primeira Classe '*President*'. Viaje nos Clippers 'Super-7' da Pan American — o melhor serviço de transportes dos nossos dias.

Dirija-se ao seu
AGENTE DE VIAGENS
ou à Pan American World Airways, Inc.
Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)

PAA

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 19 ANOS

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

PAN AMERICAN

GREMIO NACIONAL DOS EDITORES E LIVREIROS

FEIRA DO LIVRO

ROSSIO — ATÉ 15 DE MAIO

Aberta das 16 às 24 horas

CASINO ESTORIL

HOJE — ESTREIA

às 22,45 no «RESTAURANTE» e à 1,15 no «WONDER-BAR»

DA VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

SOLANGE BERRY

Ao piano: MICHEL PEGGY (17 anos)

DE LUTO

Coronel Ribeiro Casais

Faleceu hoje subitamente, na vila Maria do Céu; na Galiza (S. João do Estoril), o coronel de Infantaria sr. Afonso Eurico Ribeiro Casais, que regressara há tempo do Estado da India, em virtude de sofrer de uma grave enfermidade. O extinto, que nasceu em 6 de Novembro de 1898, pelo que contava 59 anos, assentou praça no Exército em 1917. Tomou parte no movimento de 28 de Maio e foi, mais tarde, comandante do Batalhão de Caçadores 5. Voluntário para a India, seguiu para Goa a comandar um dos contingentes destacados para aquela nossa província ultramarina, donde teve de regressar, antes de terminar o tempo da sua comissão de serviço, em virtude de doença grave. Submetido em Lisboa a uma intervenção cirurgica, o seu estado de saude melhorou, mas o mal parecia ser de natureza incurável.

O coronel Ribeiro Casais, que era pai do 2.º tenente sr. António Afonso de Sousa Ribeiro Casais, desenvolveu também intensa actividade política, tendo sido deputado na anterior legislatura.

O funeral deve realizar-se amanhã, a hora e para local ainda não determinados.

Dr. Carlos Ary dos Santos

Para o cemitério do Alto de S. João efectuou-se hoje o funeral do sr. dr. Carlos Ary dos Santos, filho do falecido professor do mesmo nome e irmão do advogado dr. Alfredo Ary dos Santos. Contava 51 anos e deixa viuva a sr.ª D. Julia Cecília de Villardebó Granger Ary dos Santos e pai das sr.as D. Maria do Rosário e D. Maria Isabel de Castro Pereira Ary dos Santos e dos srs. José Carlos e Diogo António de Castro Pereira, e da menina Ana Maria. Formado em Medicina, especializou-se em otorrinolaringologia em Paris, especialidade que dirigiu na Junta de Província da Estremadura, sendo actualmente director dos serviços médicos da C. U. F., no Barreiro, e médico da Carris e das Juntas dos Ministérios. Amador de musica, deu alguns concertos de piano com aplausos. Tratou do funeral a Agência Barata.

Amadeu Martins Simões

Faleceu o sr. Amadeu Martins Simões, de 66 anos, mecanico, natural de Portimão, casado com a sr.ª D. Elisa de Figueiredo Simões, e pai dos srs. capitão eng.º Alberto Simões, ausente em Timor, e Rogério Figueiredo Simões. O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, ás 11 horas, da basílica da Estrela, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Maria Helena Pessoa de Amorim de Campos Borges Cunha

Faleceu a sr.ª D. Maria Helena Pessoa de Amorim de Campos Borges Cunha, de 44 anos, natural de Lisboa, professora de Educação Física, casada com o sr. arquitecto Paulo Henriques de Carvalho e Cunha, mãe dos meninos Helena Maria e Paulo Jorge da C. B. Cunha. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, dia 13, pelas 12 horas, da capela do Instituto Português de Oncologia para jazigo no cemitério de Benfica.

A antiguidade e origem dos leques

MADRID, 12.—No Círculo de Bellas Artes foi inaugurada uma exposição de leques, cerca de quinhentos, obras-primas de várias épocas. A propósito, escreve César Gonzalez Ruano, no diário «Arriba», uma crónica em que recorda que os primeiros leques, ainda que de origem chinesa, foram usados na Europa por portugueses e espanhóis no século XV. — (Efe).

Um posto da G. N. R.

inaugurado em Mêda

MÊDA, 12 — (Pelo telefone) — Com a presença do governador civil, sr. dr. Augusto César de Carvalho, do presidente do Município local, sr. dr. António Joaquim Dias, e do comandante-geral da G. N. R., sr. general Afonso Botelho, que aqui se deslocou expressamente para o acto, inaugurou-se, hoje, o edifício onde fica a funcionar o posto daquela corporação. Trata-se de instalações construidas especialmente para o efeito, cujo custo subiu a cerca de 240 contos e que vão ser ocupadas por um cabo e sete praças, algumas das quais já aqui estão desde ontem.

A população local associou-se ao acto de inauguração, visto traduzir uma velha e justa aspiração da terra, por sua situação e importancia económica e turística, ocupando importante lugar no distrito da Guarda.

Mal estar
Abatimento
Dores resultantes da vida diária

A
Cafiaspirina
resolve o problema com a sua composição
milhões de vezes comprovada e
garantida pela
BAYER

O PORTO pelo telefone

A visita ao Norte do prefeito da Baía

PORTO, 12.—Chegou a esta cidade, ao princípio da tarde de hoje, no «rápido» de Lisboa, o sr. dr. Hélio Machado, prefeito da cidade da Baía, que vem visitar o Porto a convite da Camara Municipal local.

Acompanham-no sua esposa e o dr. Gualter Freire, seu secretário, e a esposa deste.

Na gare da estação de S. Bento, aguardavam-no os srs. drs. Frasão Nazaré, presidente substituto da Camara Municipal; Brás Florentino de Sousa, cônsul-geral do Brasil; Corte-Real e José Maria Pinheiro Torres, respectivamente, chefe dos Serviços Culturais e da comissão de recepção da Camara Municipal; e Amandio Marques; António Valério de Carvalho, que faz parte da comitiva do prefeito; e Ernesto Várzea, pela Associação de Jornalistas e Homens de Letras. Os restantes membros da comitiva do prefeito da Baía só chegam ao Porto no «rápido» da noite.

Após breve troca de cumprimentos, o sr. dr. Hélio Machado seguiu para um hotel desta cidade. Pouco depois partiu para Lordelo (Guimarães) terra da naturalidade dos seus avós e onde tem família. Ali, ser-lhe-á prestada, na sede da Junta de Freguesia local, uma homenagem, finda a qual o dr. Hélio Machado regressará ao Porto.

Amanhã o prefeito da Baía, após a sua visita, ás 10 horas, á Camara Municipal, percorrerá a zona da Sé, seguindo para o Palácio de Cristal, Palácio da Associação Comercial e igreja de S. Francisco. aD parte da tarde, irá ao porto de Leixões, Foz do Douro, bairros da Rainha D Leonor, Gomes da Costa e de Rebordões.

O 7.º aniversário da Brigada de Socorros a Náufragos da Foz do Douro

Para encerramento das comemorações do 7.º aniversário da Brigada de Socorros a Náufragos da Foz do Douro, dos Bombeiros Voluntários Portuenses, houve esta manhã uma missa, na igreja matriz de S. João da Foz, celebrada pelo rev. p.º Manuel Dias da Costa, á qual assistiram o comando e o corpo activo daquela corporação.

Seguiu-se uma romagem ao cemitério da Foz, ás campas dos bombeiros e associados falecidos, após ter sido lançada á água, pelo arrais do salva-vidas da Foz, oJsé Vilé, uma coroa de flores, em homenagem á memória dos que pereceram em naufrágios.

Furgoneta roubada

O sr. António Lopes, residente na Rua Miguel Bombarda, 148, queixou-se á Polícia por lhe terem roubado a sua furgoneta, que deixara estacionada na Rua Conde de Vizela.

Assalto a um estabelecimento

Queixou-se á Polícia o sr. Cupertino de Miranda, morador na Rua Dr. Alberto de Aguiar, n.º 43, contra desconhecidos que assaltaram o seu estabelecimento de oleados, sito na Rua Mártires da Liberdade, de onde furturam elevada quantia e selos.

Roubos em automóveis

O sr. dr. Amadeu Gonçalves de Azevedo, médico, residente em Vila do Conde, queixou-se á Polícia, em consequência de lhe terem furtado, do interior do seu automóvel, uma gabardina e diversos aparelhos da sua profissão, no valor de alguns milhares de escudos.

Também o sr. oJsé Baptista de Carvalho, morador na Rua da Montanha, se queixou á P. S. P. contra desconhecidos que roubaram do seu automóvel, estacionado perto da sua residência, uma gabardina.

Menor colhido gravemente

Recolheu ao Hospital de St.º António a menor Maria Rosário Lopes de 5 anos, residente em Leça do Balio, que sofreu fractura do cranio por ter sido colhida por um automóvel guiado por Manuel Reis de Carvalho, de Barcelos.

O Dr. Nuno Simões

proferiu uma palestra na Casa do Minho

A Casa do Minho comemorou hoje o 34.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene presidida pelo sr. conselheiro António Vaz Pereira, secretariado pelos representantes das Casas das Beiras e do Algarve e da Juventude Galícia. Estavam também presentes representantes de outras casas congéneres e muitos minhotos residentes em Lisboa.

Fez uma interessante palestra o sr. dr. Nuno Simões, que falou sobre o valor e significado do regionalismo, o qual tem como principal objectivo o engrandecimento das terras, com particular interesse por todas as provincias, para o bem da Pátria. O antigo ministro, sempre escutado com o maior interesse, apontou o facto dos minhotos residentes no Rio de Janeiro terem construido uma sede própria e perguntou porque não levam a efeito os minhotos residentes em Lisboa a construção de uma sede própria, onde poderiam fazer exposições de todos os produtos e belezas do Minho, em vez de continuarem numa casa acanhada como a actual. Uma prolongada salva de plamas sublinhou esta sugestão do orador, o qual, no final da sua palestra, foi muito cumprimentado e abraçado por todos os presentes.

Falaram ainda outros oradores que felicitaram a Casa do Minho, pelo seu 34.º aniversário e que puseram em relevo quanto valem as casas regionais e os serviços prestados em prol das regiões.

O 21.º ANIVERSÁRIO

do Grupo Desportivo da Mouraria

Comemorou hoje o 21.º aniversário da sua fundação o Grupo Desportivo da Mouraria. A colectividade, que pratica futebol, atletismo, andebol, pingue-pongue e boxe, apesar de modesta, mantém uma secção de Beneficência, a qual, embora com poucos recursos, nem por isso deixa de fazer sentir a sua acção no popular bairro a que pertence. Assim, dentro do programa festivo da referida comemoração, a direcção do clube vestiu 21 crianças dos 2 aos 12 anos, ás quais depois serviu um almoço. Ao meio dia, foi distribuido um bodo a 250 pobres, recebendo cada um 20$00.

A' noite, haverá uma sessão solene para o que a sede do grupo se encontra decorada com bandeiras de várias colectividades congéneres.

Julgamento no Cairo

de 4 ingleses, 11 egípcios e 1 jugoslavo

CAIRO, 12 — Iniciou-se hoje de manhã a segunda sessão do julgamento de 4 ingleses, 11 egípcios e 1 jugoslavo acusados de crime de espionagem.

Foram ouvidas várias testemunhas de acusação.

Estão presentes no tribunal, como observadores do Governo britanico, o advogado Edmund Davies, e o dr. Adiran Alchenal, professor de Direito numa Universidade suíça. — (A. N. I.).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

ORQUESTRA SINFÓNICA
DE
CLEVELAND

sob a direcção do maestro GEORGE SZELL

PROGRAMA

DIA 17 (Noite)

La Gazza Ladra (Abertura)	Rossini
Sinfonia Eroica	Beethoven
INTERVALO	
Musica para uma Cena de Shelley	Barber
Daphnis e Chloé (2.ª Suite)	Ravel
DIA 18 (Noite)	
Carnaval Romano (Abertura)	Berlioz
Concerto para Orquestra	Bela Bartok
INTERVALO	
Abertura de Dança	Creston
Irmelim (Preludio)	Delius
O Pássaro de Fogo	Strawinsky
DIA 19 (Tarde Cultural)	
Os Mestres Cantores (Preludio)	Wagner
Tríptico da Nova Inglaterra	W. Schumann
A Moldavia (Poema Sinfónico)	Smetana
INTERVALO	
Sinfonia n.º 1	Brahms

HOTEL EMBAIXADOR
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS» apresenta
HOJE
RAUL PROENÇA
A grande revelação do «Music-Hall» Português
e
GENY E BEL-GUERRA
Parelha de Baile fantasista de projecção internacional
«Shows» ás 23-45 e 1-30 horas (17 anos)
Todos os SABADOS e DOMINGOS: Das 17-15 ás 19-15 «MATINÉES» DANÇANTES com as atracções da noite. Preço Esc. 25$00 incluindo chá completo.

FATO FEITO
Casaco e calça
CASA AFRICANA

Cafés d'A Mariazinha
Chás d'A Mariazinha
Farinhas d'A Mariazinha
Cevadas d'A Mariazinha

Gerês
HOTEL MAIA
(Unico independente)
Gerês — Telefone (P. P. C.) 7219
Agua corrente em todos os aposentos
Apartamentos — Quartos com telefone
Aquecimento — Musica
O melhor da Estancia
Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O repertório que a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro vai representar no Teatro S. João do Porto é formado pelas seguintes peças: «Alguém terá de morrer», «Amor á antiga», «Para cada um sua verdade», «Pleito de familia», «A muralha», «Peraltas e Sécias», «Dona Inês de Portugal», «Prémio Nobel», e «A terceira palavra».

— A actriz-declamadora Dulce de Oliveira, deve regressar ainda no corrente mês, da digressão que andou a efectuar por Angola e Moçambique.

— Na próxima semana, será conhecido o elenco do Teatro Nacional Popular que, sob a direcção de Ribeirinho, vai empreender uma digressão pela Provincia do Minho, a partir do mês de Julho.

— A comédia musicada «O João Valentão», em ensaios no Teatro Maria Vitória, subirá á cena, na sexta-feira, 24 do corrente.

— O actor Octávio de Matos, já restabelecido, seguiu de Vila Artur Paiva para Nova Lisboa, onde realizará dois espectáculos.

— Encontra-se no Porto o empresário Vasco Morgado.

— Dá-se como certa a próxima deslocação de Amália Rodrigues a Moçambique.

— O conjunto cénico dos «Amadores de Faro» vai ensaiar a peça «A muralha».

— Um dos numeros do programa das festas que se vão realizar em Guimarães é a representação de alguns autos de Gil Vicente.

— Os actores Raul Solnado, Alves da Costa e Emilio Correia vão ser convidados para participar da interpretação do novo filme «Prémio da Montanha», que vai ser produzido por Alberto Ribeiro e realizado por Henrique de Campos.

— Os ensaios coregráficos da nova revista que vai ser apresentada no Teatro A B C, estão a ser dirigidos por Ausenda Monteiro.

Ensaio geral

da montagem da peça «Camilo e Fanny»

No teatro da Trindade, onde esta semana subirá á cena a peça «Camilo e Fanny», faz-se esta noite o primeiro ensaio geral de luz, som e montagem de cenários. As gravações foram feitas sob a orientação de Igrejas Caeiro. Pinto de Campos, autor das maquetas, dos cenários e dos figurinos, dirige a montagem, enquanto Samwell Diniz tem a seu cargo toda a supervisão do espectáculo, na qualidade de director-artistico da companhia. Os móveis e adereços de cena, são escolhidos por Maria Brandão.

VIDA ARTISTICA

Exposição de artistas modernos

Inaugura-se esta noite na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, uma exposição de artistas modernos, em que estão representados António Domingues, Artur Bual, Bronze, Francisco Relógio, Gamboa, José de Santa Bárbara, Maria Barreiro, Maurício Penha, Piló da Silva, Pitum Keil Amaral, Rui Filipe, Vasco Pereira da Conceição e Pedro Vieira de Almeida. Na noite de quinta-feira serão exibidos filmes de arte.

Exposição extra-escolar de alunos de Belas-Artes

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, no salão da S. N. B. A., a 4.ª exposição de trabalhos extra-escolares dos alunos da Escola Superior de Belas-Artes. Esta exposição estará patente ao publico durante dez dias.

CASAMENTO

Lanches desde 40$ 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.

PASTELARIA S. JOÃO, LD.ª
Av de Paris, 3-A — T. 725600

Onda de entusiasmo em Cannes

com o filme apresentado por Fellini

CANNES, 12. — Numa sala completamente cheia, estalaram frenéticos aplausos para aclamar o filme de Frederico Fellini, apresentado, a noite passada, pela Itália, no Festival de Cannes. A película — «As Noites de Caribia» — cuja vedeta, Giulietta Masina, poderá vir a ser a laureada do prémio de interpretação feminina, será uma concorrente séria quando se trate de decidir a Palma de Ouro.

Dolores del Rio, ao sair da sala, declarou: «Estou emocionada, como se pode estar quando se vê uma manifestação de verdadeiro talento».

Saindo, excepcionalmente, da sua reserva habitual, André Maurois disse «tê-lo encontrado admirável», acrescentando: «Este é na verdade um filme». Todo o juri, de Jean Cocteau a Jules Romains, parecia compartilhar do mesmo entusiasmo.

Com uma arte, um domínio a que não falta a preocupação do pormenor que assegurou o êxito de «La Strada», Fellini conta, neste filme, a história de uma infeliz rapariga — Caribia — ingénua e sentimental, que vive modestamente dos seus encantos nos arredores de Roma. Tal vida, porém, não a impede de acreditar no grande amor que ela julga encontrar quando, uma noite, um actor célebre (Amedeo Nazzari) a leva a sua casa. A sua decepção, algumas horas mais tarde, não lhe tira as suas ilusões e, quando um jovem e honesto funcionário (François Perier), lhe propõe casamento, recusando-se a conhecer o seu passado, ela não põe em duvida que vai, por fim, conhecer a felicidade. Mas nova decepção bem mais trágica a espera. Depois de conhecer o amago do desespero, retoma, uma vez mais, o gosto pela vida.

O filme vale sobretudo pela interpretação de Giulietta que, com um talento incomparável, uma extraordinária variedade de expressões, de que já deu sobeias provas em «La Strada», aliada a uma sensibilidade profunda, fazem dela, na opinião geral, uma das maiores actrizes internacionais.

Quando á saida, terminada a exibição, ela apareceu no alto da escadaria, com os seus cabelos loiros, sem ondulação, e um vestido cor-de-rosa e casaco de «taffetas» branco, rodeada por seu marido, Frederico Fellini, e Amedeo Nazzari, fartos aplausos fizeram-se de novo ouvir. — (F. P.).

Cineclubismo

As sessões do Imagem

O Cine-Clube Imagem promove amanhã, ás 18 e 30, no Capitólio, a sua 110.ª sessão de cinema, projectando o filme de Leonello De Felice «Cem anos de amor». A projecção será precedida de uma palestra de Arnaldo Aboim.

Cartaz do dia

TEATROS

NACIONAL—A's 21,45 — «A muralha».
AVENIDA—A's 21,45 — «A desconhecida»
VARIEDADES—A's 20.45 e 22,45—«Há horas felizes».
APOLO — 21,45—«A... Respeitosa».
COLISEU—A's 21 e 30—«Campanas de Viena».
ABC—Às 21 e 23—«Lá vai Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI—«Sissi, a jovem imperatriz».
SÃO LUIS—«Eles e Elas».
POLITEAMA—«A lenda da estátua nua».
EDEN — «Homens e Lobos».
SÃO JORGE—«O tímido e a vigarista».
MONUMENTAL — «Aconteceu em Aden».
IMPÉRIO—«O gigante».
CONDES—«A bela moleira».
ROMA—«A noiva era de gritos».
AVIS—«A bela moleira».
ALVALADE—«Eles e Elas».
ODEON—«Aventuras de Robin dos Bosques».
CAPITOLIO—«O magnifico matador».
OLIMPIA—«Terrer na noite».
TERRASSE—«Melodia fascinante».
JARDIM—«O homem que sabia demais».
PROMOTORA — «Vontade indomável»
IDEAL—«Tambores ao longe».
RESTELO — «Melodia fascinante».

Coliseu

Hoje penultimo domingo, da super-fantasia «Campanas de Viena». Apoteótica parada de atracção apresentadas pela Companhia Internacional de Revistas. Amanhã, o habitual espectáculo da moda

Aproveite para ver, e passar a noite a assistir ao desfile de grandes atracções, integradas no maravilhoso espectáculo que o Coliseu apresenta todas as noites ás 21 e 30. E não perderá o seu tempo, pois «Campanas de Viena» agora enriquecida com um novo quadro, continua a ser o espectáculo que entusiasma todo o publico. As mais lindas mulheres, quadros de fantasia e comicidade, duas magníficas apoteoses, aliadas á graciosidade, leveza, dinamismo e originalidade, fazem deste espectáculo uma das mais belas realizações do teatro musicado internacional. E para que todo o publico possa assistir e aplaudir a tão deslumbrante representação, os preços são popularissimos.

Quinta-feira, ás 16 horas, espectáculo para crianças.

LUSO

P. Queimada, 8-A
P 32889-(17 anos)
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Natividade Pereira — Frutuoso França — Isabel de Oliveira**—Raul Dias — Isaura A. de Carvalho e o campeão da alegria **Manuel Bogalho.** Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

CASINO ESTORIL

HOJE — ESTREIA
da vedeta da canção francesa
SOLANGE BERRY
Ao piano: MICHEL POGGY
A's 22,45 no RESTAURANTE e á 1,15 no «WONDER-BAR»
(17 anos)

LOBOS DO MAR

Fados e Danças Regionais com o
«Rancho da Nazaré»
ALMOÇOS AO DOMINGO
Calçada de Carriche, Telf. 051146

Leiam o «SEMPRE FIXE»

TAUROMAQUIA

Trincheira corta orelhas

JEREZ DE LA FRONTERA, 12 — O novilheiro português José Trincheira confirmou nesta cidade o êxito obtido em Sevilha; sendo constantemente ovacionado, com voltas á arena e corte de duas orelhas e saída triunfal em ombros. Aplaudido em valentes «quites» e bons pares de bandarilhas, realizou no seu 1.º tão grande faina de «muleta» que, apesar de «pinchar» quatro vezes, houve petição de orelha e deu volta á arena. A faina de «muleta» ao seu 2.º foi ainda melhor, matando com meia estocada e uma inteira, sendo-lhe concedidas as duas orelhas, dando duas voltas á arena e saindo em ombros.—(Efe).

N. da R. — *Escrevemos aqui há um ano que José Trincheira ia ser o «Chamaco» português, e agora verifica-se a sua consagração, não em Barcelona, como o de Huelva, mas na Andaluzia, o que dá categoria superior, apesar de novilheiro, ao de Vila Viçosa, tão toureiro e valente que não temerá apresentar-se em todas as arenas, em Madrid ou onde for.*—«El T. P.».

Uma praça de touros em Aveiro

Martin Maqueda, que recentemente apresentou uma exposição dos seus quadros em Aveiro, lança no semanário «Litoral», daquela cidade, a ideia da construção ali duma nova praça de touros na terra onde há um século teve outra que rivalizou com a do Campo de Santana em Lisboa. Aveiro poderia assim dar corridas na Feira de Maio e depois no mês de Agosto, quando nas localidades vizinhas veraneiam numerosas pessoas, e para a nova praça de touros, construída em cimento e com lotação para umas seis mil pessoas, sugere Martin Maqueda uma sociedade por acções, da iniciativa da Misericórdia local, que dela obteria compensado resultado na terra onde em 1908 toureou o prodigioso «Gallito» em corrida promovida pelo grande aficionado que foi Mário Duarte, toureiro amador e cabo do grupo de forcados-amadores de Aveiro.

Depois de estar em Dien-Bien-Fu...

MADRID, 12 — «Depois de estar em Dien-Bien-Fu, todos os touros me parecem pequenos, e estou resolvido a ser toureiro»—declarou o francês Julien Michet, de 25 anos e nascido em Arles. Tem já um «traje de luces» e prepara-se para fazer a sua estreia na praça de touros de Murcia.—(Efe).

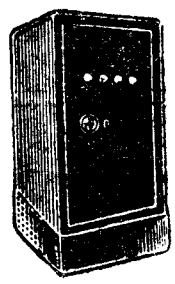
Vida musical

A Orquestra de Cleveland e o seu conjunto de instrumentos raros

Poucas ou nenhumas orquestras se poderão ufanar de possuir um conjunto tão precioso de instrumentos como a de Cleveland, que o Teatro Nacional de S. Carlos nos apresenta nos dias 17, 18 e 19. E' um factor importante na qualidade do som das cordas desta grande orquestra, a distinção excepcional dos instrumentos que o produzem. O mais antigo é a famosa viola, fabricada por Andrea Amati, em Cremona, em 1568. Dos dois violininos Stradivarius, um é datado de 1728, e o outro é o célebre Stradivarius Martinelli datado de 1683. Entre os violinos há quatro Gaglianos, datados de 1764 e 1790. Os dois primeiros violoncelos são também de Amati e datam de 1641 e 1651. Dos contrabaixos, os mais célebres são o Goffriller, datado de 1709, e o Carcassi, datado de 1750. Outros instrumentos célebres desta orquestra têm a marca de Vuillaume, Grancino, Calcanius, Ambrosio, Coypers, Klotz, Ruggieri, Geissenhof, Their, Nemmessanyi, Soliani, Testore, François le Jeune, etc., fermando uma totalidade de valor inestimável, calculada em muitos milhares de contos. E' esse conjunto precioso que Lisboa vai ouvir em três concertos que vão fechar com chave de ouro a temporada que o Teatro Nacional de S. Carlos nos proporcionou este ano.

COFRES - MONOBLOCO

Caixas fortes c/ segredo p/ Parede



ESMERADO FABRICO
E GRANDE RESISTÊNCIA
MEDIDAS DIVERSAS
PREÇOS INCOMPARAVEIS
RUA DE S. BENTO, 58-60

Beber, dormir

—apanhar uma sova

e ficar sem relógio...

António Ferreira Lima, de 20 anos, servente de pedreiro, natural de Espite, Vila Nova de Ourém, andou ontem á noite a beber com um amigo, acabando os dois por se sentarem num banco do Jardim de Santos, onde se deixaram adormecer. Subitamente, foram acordados por cinco indivíduos que os sovaram, conseguindo o amigo do Lima fugir, mas ficando este caído por terra, o que os meliantes aproveitaram para lhe roubar um relógio de pulso. A agressão foi presenciada por dois condutores de táxis que viram os assaltantes tomar um carro eléctrico para a Estrela, seguindo-os nos seus automóveis e ultrapassando o «eléctrico» para participar o caso ao guarda da P. S. P. de giro no Largo da Estrela. Este, com outro colega que passava e ainda outro á paisana, esperaram o carro eléctrico e prenderam os cinco meliantes. Levados para a 23.ª esquadra, foram ali identificados, mas, revistados, não lhes foi encontrado o relógio roubado ao Lima.

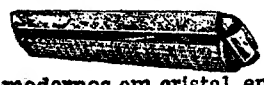
Visitas de estudo

dos futuros hidrologistas

Os futuros hidrologistas que, ontem, iniciaram uma visita de estudo a estancias termais do nosso País, estiveram hoje nas termas de Monte Real, Piedade e Caldas da Rainha. Nesta ultima estancia visitaram, demoradamente, acompanhados pelo prof. dr. Mário Rosa, o antiquíssimo Hospital Termal, criado pela rainha D. Leonor.

Os futuros hidrologistas regressam hoje a Lisboa.

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.
Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

FONTORIA

UM DANCING DIFERENTE — P. DA ALEGRIA — (Adultos)
HOJE EM ESTREIA **TONY e CHIQUI** NUM EXITO MARCANTE
VIC BARNET — SARITA VELEZ — QUINTERO ESPAÑA

TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT
LARGO DO REGEDOR, 7 TEL. 34982

VARIEDADES

5º DOMINGO TRIUNFAL!

Em 2 sessões 2 — A's 20,45 e 22,45

A Empresa Artística de Espectáculos, Lda., apresenta a gloriosa revista popular

HA' HORAS FELIZES!

O MAGNIFICO TRIUNFO DUMA GRANDE COMPANHIA com

VASCO SANTANA

BIBI FERREIRA

COSTINHA

R. SOLNADO, C. COELHO e

GISELE ROBERT

ESPEC. PARA MAIORES DE 17 ANOS

Esplanada do Rato

Unica no género em Lisboa
Cozinha á portuguesa — Mariscos
TELEVISÃO
Aberta até de madrugada
Rua S. Filipe Nery, 23 — Tel. 660044

AOS NOIVOS

OU CORPO DIPLOMATICO
Fornece lanches de casamento e «cocktails» ou aluga só louças.
Travessa das Mercês, 9, 2.º - Esq.
Telefone 368931

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27173
A's 15,15 e 18,15 e 21,30
17 anos)
2.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo
ELES e ELAS
com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Silvana Mangano e Yves Montand
no filme em Cinemascope e Eastmancolor
HOMENS E LOBOS
com PEDRO ARMENDARIZ
A luta desesperada por uma vida sem horizontes
Para maiores de 17 anos

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21 h.
(Para 12 anos)
4.ª e ultima semana
A prodigiosa realização de George Stevens
O GIGANTE
Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean

MONUMENTAL TEL. 55131
15,15-18,15 e 21,30
(17 anos)
Um filme encantador, agradável e cheio de bom humor!
ACONTECEU EM ADEN...
com DANY ROBIN

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 e 18,15 e 21,30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo
ELES e ELAS
com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine

AVIS TEL. 47163
A's 15,30 e 18,30 (Pr. red.) e 21,45
(17 anos)
2.ª SEMANA
O maior êxito de gargalhada do cinema italiano
A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com Vittorio de Sica e Sophia Loren

ROMA TEL. 727778
A's 15,30 e 18,30 e 21,45
êxito absoluto da comédia 100 % francesa
A NOIVA ERA DE GRITOS
com Brigitte Bardot e Louis Jourdan
(17 anos)

CINEMA IDEAL
A's 21 (12 anos)
TAMBORES AO LONGE
PRECISA-SE DE UM VOLUNTÁRIO

TERRASSE TEL. 20017
A's 21 (12 anos)
MELODIA FASCINANTE
INVASÃO DOS DISCOS VOADORES

CAMINO ESTORIL
ANOS DE VIOLÊNCIA
A's 21,30 (17 anos)
com Tony Curtis

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Maiores de 12 anos
3.ª SEMANA
A continuação apaixonante da vida de SISSI no maravilhoso filme colorido
SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
com Romy Schneider e Karlheinz Böhm

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
Grande êxito
do maravilhoso filme em deslumbrante cinemascope
A LENDA DA ESTÁTUA NUA
com Sophia Loren, Alan Ladd e Clifton Webb
Paisagens de estonteante beleza (17 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 e 21,30
(17 anos)
2.ª SEMANA
O maior elenco cómico do cinema italiano
A BELA MOLEIRA
Em CINEMASCOPE
com Vittorio de Sica e Sophia Loren
O filme que vai bater todos os «records» da gargalhada

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
(Para 17 anos)
Um filme pleno de graça e malícia
O TÍMIDO E A VIGARISTA
com George Gobel, Mitzi Gaynor e David Niven
VISTAVISION TECHNICOLOR

ODEON TEL. 26283
15.30-18.15 e 21.30
(Maiores 12 anos)
AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES
Uma reposição que se impunha
Com um notável elenco
Errol Flynn e Olivia de Havilland

CAPITÓLIO TEL. 27497
A's 15,30 e 21,30 (12 anos)
Homens arrojados, com nervos de aço, que desafiam a morte
O MAGNIFICO MATADOR
em CINEMASCOPE
com Anthony Quinn e Maureen O'Hara

ROYAL
A's 21,15 (12 anos)
UM ANJO NEGRO
No programa:
TÓTÓ RICO E POBRE

RESTELO Tel 610375
A's 21,15 (12 anos)
MELODIA FASCINANTE
com Tyrone Power em Cinemascope

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (12 anos)
NUNCA DIGAS ADEUS
RITMO DA VIDA

BREVEMENTE NO ODEON

Um filme excepcional!

Uma história verdadeira arrancada aos arquivos do Tribunal de Menores do México

Uma história magnífica para todos os rapazes e em especial para os pais

(Para 17 anos)

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ás 21,45 (12 anos)
Sensacional reposição
Apenas por três noites
A MURALHA
de CALVO SOTELO
Quarta-feira, a pedido do publico, uma unica representação com
DONA INÊS DE PORTUGAL

TEATRO AVENIDA

A's 21,45 horas (17 anos)
O maior acontecimento artístico desta temporada
2.º MÊS TRIUNFAL
Uma grande peça de Luigi Pirandello
"A DESCONHECIDA"
EUNICE — BRUNILDE — ASSIS — ALVES DA COSTA
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
A SEGUIR: Assis, Brunilde e Alves da Costa em «O CARDEAL»

«O FAIA»

continua apresentando Lucilia do Carmo, Tristão da Silva, o Conjunto Folclórico «Rapazes do Ritmo» e ainda outros artistas de Fado.

Boa Música — Bom Fado
Boa Comida
Telefone 29387
PARA MAIORES DE 17 ANOS

Exclusivos Triunfo tem a honra de apresentar

Na próxima **3.ª FEIRA**

SÃO LUIZ 17 anos **ALVALADE**

O novo filme de ERNEST MARISCHKA

o realizador de «SISSI», «JUVENTUDE DE UMA RAINHA» e «SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ»

AGFACOLOR

O baile da Ópera

UM FILME SUMPTUOSO, LEVE E CAPITOSO COMO UMA TAÇA DE CHAMPANHE

baseado na opereta célebre de Richard Henberger

AS MAIS LINDAS MULHERES DE VIENA — SONIA ZIEMMAN e HERTHA FEILER —

num espectáculo que é um turbilhão de alegria, música, canções e bailados

As alegres aventuras de dois casais que se encontram no Baile «Masqué» da Ópera e que não conseguem identificar-se sob as mascarilhas...

Produção da ERMA-FILM de Viena

Aida Baptista

Emilio Correia

Camilo Oliveira

Elvira Velez

HOJE-DOMINGO

A' NOITE ás 21 e 23 h.
EXITO RETUMBANTE da popularissima revista

NO ABC

SOC. ARTISTICA
Telef. 366783

ESPEC. P.ª MAIORES DE 17 ANOS

PERGUNTE A QUEM JÁ VIU!...

LA' VAI LISBOA!

UM AUTENTICO TRIUNFO DE ALEGRIA!

Helena Vieira

Oscar Acursio

Helena Tavares

Brevemente:
Grandioso espectáculo infantil com o famoso teatro de «MARIONETTES»

FONTORIA

UM DANCING DIFERENTE — P. DA ALEGRIA — (Adultos)
Apresenta o êxito super **QUINTERO & ESPAÑA** num programa maravilha com
TONI e CHIQUI — SARITA VELEZ — VIC BARNET

Vai reunir-se outra vez o Congresso da Federação de Atletismo

Depois da primeira sessão, efectuada há dias, o Congresso da Federação Portuguesa de atletismo voltou, ontem, á noite, a reunir-se para discutir o projecto das alterações ao Regulamento Geral da modalidade.

A sessão foi presidida pelo eng.º Correia Leal, sendo secretário o sr. Fernando Matos.

Estiveram presentes, além de alguns dirigentes federativos, representantes das Associações Regionais de Lisboa e de Lourenço Marques. Outras Associações não puderam tomar parte activa no Congresso devido a não terem ainda legalizada a sua situação perante a Federação.

O Congresso, nesta segunda reunião, teve trabalho interessante e de certo modo proficuo, pois foram tratadas questões importantes, resolvendo-se não só alterar mais de uma trintena de artigos do Regulamento Geral como também aprovar doze capítulos do projecto.

Algumas alterações foram vivamente discutidas, mas sempre dentro de um espírito muito elevado que honra sobremaneira as pessoas que intervieram nos debates.

Por outro lado, os dirigentes associativos de Lisboa, a fim de se rodear de bases mais verídicas para a discussão das alterações técnicas ao Regulamento, tiveram em tempos uma reunião com os principais orientadores dos clubes lisboetas, responsáveis pelos conjuntos, reunião que forneceu elementos de grande valia para serem apresentados no Congresso.

Devido ao adiantado da hora, o Congresso de acordo com os delegados das Associações Regionais presentes, sr. Afonso Salcedo e José Pimenta e ainda com os federativos srs. Aníbal Vieira e Pereira Duarte, resolveu suspender os trabalhos que recomeçarão no próximo dia 25, no mesmo local, ou seja, na sede da Federação.

AUTOMOBILISMO

O inglês Collins está a fazer magnifica prova nas Mil Milhas

BRESCIA, 12 — As «Mille Miglia» — a prova automobilística italiana com 12.000 curvas em 1.597 quilómetros — iniciou-se ontem á noite com a participação de 304 carros das diferentes classes.

Os primeiros a partir foram os de pequena cilindrada, que já se encontravam a 14 quilómetros de Roma quando os de grande cilindrada iniciaram a sua perseguição.

O italiano Vittorio Gianni, conduzindo um Abarth Zagato de 750 cc, passou pelo controle de Laquila, a 730 quilómetros do ponto de partida, em 5 horas, 45 minutos e 33 segundos, a uma média horária de 126.744 quilómetros.

Stirling Moss, da Inglaterra, abandonou a prova apenas a 7 quilómetros de Brescia, quando os travões do seu carro deixaram de funcionar.

Os 304 concorrentes á prova conduzem 36 diferentes marcas de carros — 9 da Inglaterra, 6 da França, 6 da Alemanha, 2 dos Estados Unidos, 1 da Suécia e 12 da Itália.

O percurso é patrulhado por 80.000 soldados e polícias. — (A. N. I.).

Collins acentua o avanço

ROMA, 12 — Primeiros classificados em Pescara, com 630 kms percorridos: 1.º — Collins, 3 h., 21 m. e 53 s., á média de 187.232 kms.; 2.º — Taruzzi, 3 h., 22 m. e 46 s.; 3.º — Von Kripp, 3 h., 25 m. e 22 s.; 4.º — De Portago, 3 h., 32 m.; 5.º — O. Gendebien. O inglês Peter Collins está a fazer uma prova magnífica e, entre Rieti e Roma, elevou de 3 m. e 55 s. a 5 m. e 19 s. o avanço sobre Taruffi. Na capital italiana, cheia de sol, Collins havia coberto 874 kms. em 5 h., 3 m. e 11 s.

O automobilista inglês Bill Graham feriu-se ligeiramente numa acidente em Giulianuova, perto de Pescara. Graham, que conduzia um Mercedes, perdeu o comando do carro que capotou num campo. Ficou internado.

O inglês Peter Collins acentua o avanço sobre o italiano Piero Taruffi, na passagem dos Abruzos, região montanhosa que comporta nomeadamente a encosta di Corno (990 metros), entre Pescara e Rieti. — (F. P.).

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

Seis dos doze jogadores da equipa do Marrocos que, esta noite, no Pavilhão dos Desportos, disputarão o primeiro encontro internacional da época, contra o conjunto português, que por sua vez, efectuará a terceira partida da presente temporada. De cima para baixo e da esquerda para a direita: Bel Hady, Abdelhadi Abdelkader, Gilbert Pujol, Savery Marc, Claude Adaman-Tiades e Martinez Guy

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

O Benfica venceu o Olhanense no único jogo disputado em Lisboa

Prosseguiu hoje a segunda fase do 17.º Campeonato Nacional de Juniores, tendo-se efectuado os encontros correspondentes á quinta jornada — todos suscitando grande interesse, dada a pontuação dos clubes, com mais sérias pretensões a comparência na final.

Na Zona Norte, a vitória da Académica sobre o Salgueiros tirou aos Nortenhos quaisquer esperanças de qualificação. Mas, o Leça, com o seu triunfo sobre o Sporting de Braga isolou-se no primeiro lugar.

Na Zona Sul, o Benfica venceu o Olhanense, sem ter podido alcançar a margem de golos de que necessitava para assegurar o primeiro lugar. O desafio Leões-Sporting inicialmente marcado para de manhã, foi transferido para a tarde.

ZONA SUL

Benfica, 2—Olhanense, 0

Jogo no Estádio da Luz. Os grupos formaram assim:

BENFICA — Ramalho; Rocha e Jurado; Amaral, Ceitil e Humberto; Vieira Dias, Garcia, Marques (depois Carda), Mendes e Bastos.

OLHANENSE — Hernani; Artur e Jaburu; Madeira, Rui e Nunes; Francisco, Gralho, Ferro, João Luís e Eduardo.

Os lisboetas revelaram logo a necessidade que os apoquenta de fazer golos, jogando deliberadamente ao ataque, numa toada que, pelo tempo adiante se manteve. A diferença de dois golos, obtida na 1.ª parte é escassa, mas justifica-se pelo acertado labor da defesa algarvia. Inumeras oportunidades foram perdidas pelos «encarnados», mormente na segunda metade do desafio, em que o caminho das redes nunca foi encontrado.

O 1.º golo foi marcado aos 23 minutos, numa grande penalidade transformada por Ceitil e o 2.º registou-se aos 28 minutos num remate de Mendes, que Hernani defendeu, para, em seguida, largar a bola.

ZONA NORTE

A. Académica, 1—Salgueiros, 0

COIMBRA, 12—(Pelo telefone)—O jogo desta manhã, no Estádio Municipal, reuniu pouca assistência. Os grupos formaram assim:

A. Académica — Vicente; Coelho e Cohen; Ramos, Dias Cunha e Louzada; Viegas, Jorge, Gonçalves, Cunha e Paulo.

SALGUEIROS — Celestino; Arménio e Nogueira; José Abílio, Gabriel e Ferreira; Faria, Pinho 1.º, Pinho 2.º, Araujo e Sidónio.

Os estudantes principiaram a jogar ao ataque realizando jogadas de bom efeito, a que, todavia, faltou a conveniente conclusão. Por outro lado, o compartimento defensivo dos portuenses, bem organizado, fez gorar alguns lances. Aos 28 minutos, um remate de Viegas bateu no poste e no ressalto foi anulado por Celestino. Embora com o domínio dos estudantes, quando se atingiu o intervalo o marcador não havia funcionado.

A 2.ª parte começou com um bom remate de Jorge, que provocou uma excelente defesa de Celestino.

Finalmente, aos 18 minutos, anotou-se o unico tento do desafio, graças a um remate forte e comprido de Jorge. Os portuenses não conseguiram deixar boa impressão e os locais não realizaram exibição convincente.

Leça, 1—Braga, 0

PORTO, 12 — (Pelo telefone) — Jogo no campo de Leça da Palmeira, com bastante publico.

LEÇA — Henriques; Penedo e Bastos; Martinho, João e Seixas; Augusto (Fogajeiro), Gentil, Carlos, Brandão, e Mokuna.

BRAGA—Torres; Mendes e Baixo; Alberto, Jerónimo e Ribeiro; Amorim, Leite, Luís, Carlos e Mota.

Árbitro, Paulo de Oliveira, de Santarém.

O resultado foi feito no primeiro tempo, com um golo de Carlos, aos 21 minutos, a passe de Brandão.

Os bracarenses jogaram com evidente preocupação defensiva, com o pensamento no «goal-average», mas apesar disso não se impressionaram, realizando boa exibição global, e chegando mesmo na segunda parte a excelente nivel.

Os locais, actuando com nervosismo, não conseguiram agradar, podendo considerar-se lisonjeiro o desfecho a seu favor, dada a superior organização dos minhotos.

Desporto Universitário

Agronomia e Económicas apurados para a final do Campeonato de Futebol

Realizaram-se esta manhã nos relvados do Estádio Universitário os encontros das meias-finais do torneio de futebol entre as equipas de Agronomia-Direito e Económicas-Veterinária.

Agronomia, 1—Direito, 0

Sob a arbitragem do sr. Eduardo Gouveia alinharam e marcaram:

AGRONOMIA — Prazeres; Ferreira e Leitão; José Alberto, Queiroga e Macedo; Milho (1), Matos, Souto, Picão e Ilídio (Martins Rodrigues).

DIREITO — Salgado; Ferreira e Pombeiro; Angelo, Lucena e Vaz Pinto; Clemente (Rocha), (Uva), Raimundo, Ludgero, Morais Cardoso e Galvão Teles.

Ao intervalo 1-0.

Encontro bem disputado por ambas as equipas tendo Agronomia demonstrado um melhor sentido de jogo e uma sistemática antecipação ásjogadas.

O grupo de Direito dispondo de valores individuais salientes actuou desarticulado e não conseguiu modificar o resultado através de toda a partida.

Vitória certa de Agronomia a premiar uma actuação mais homogénea.

Salientaram-se: por Agronomia: Souto e Queiroga e por Direito: Raimundo e Vaz Pinto.

Económicas, 4—Veterinária, 2

Sob a arbitragem do sr. Pena da Silva os grupos alinharam:

ECONÓMICAS — Alho; Sérgio, Matos Torres (Macias), Candeias, Mário Simões e Aurélio; Melo Torres (Afonso) (1), Simões Almeida (1), Espada de Sousa, Julio Coelho (2) e João Cruz.

VETERINÁRIA — Baptista; Isaías e Cláudio; Oliveira, Fernandes e Esteves Pinto, Anjinho, Salvador, Paisana (1), Ferreira (1) e Estrela.

Ao intervalo 2-1 a favor de Económicas.

Nesta partida que se esperava fosse de franco domínio de Económicas a equipa de Veterinária actuou com garra e opôs decisiva réplica ao adversário que só na segunda parte conseguiu obter margem segura no marcador. Esta vitória inteiramente merecida de Económicas revelou-nos no entanto uma quebra da equipa em relação ás actuações anteriores.

Destacamos: pelos vencedores: Candeias e Mário Simões e pelos vencidos: Anjinho e Fernandes.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa de juniores e infantis

Os campeonatos de juniores e infantis da A. B. L. prosseguiram esta manhã, tendo-se apurado os seguintes resultados:

JUNIORES — **Grupo A** — Queluz v. Maria Pia por 37-29; C. Ourique v. Moscavide por 38-23; Oriental v. Liberdade por 31-20; Sporting A v. Nacional por 25-9. **Grupo B** — Benfica empatou com o Belenenses por 28-28; Sporting v. Sacavenense por 25-15 e Carnide v. Ateneu por 36-34. **Grupo C** — Algés v. Lisgás por 34-21 e Tabacos v. Atlético por 26-17.

INFANTIS — **Grupo A** — Campo de Ourique v. Benfica por 26-25; Algés v. Nacional por 26-25; Belenenses v. Queluz por 21-20. **Grupo B** — Campolide v. Tabacos por 24-14; Oriental v. Atlético por 15-4 e Sporting v. Sacavenense por 25-9.

Actividades da M. P.

A Escola Valsassina ganhou o campeonato de futebol de juniores

Disputou-se hoje a final do Compeonato de Futebol de Juniores entre os grupos das Escolas Valsassina e João de Deus, terminando com o resultado de 1-0 a favor do primeiro.

Nos jogos do Campeonato Regional de Andebol de Sete anotaram-se as vitórias dos grupos da Ala de Setubal sobre a do Barreiro, em Vanguardistas A e B, respectivamente por 9-3 e 3-2.

Para o Campeonato Regional de Voleibol a Escola Valsassina venceu o Colégio Moderno, por 2-0 e o Colégio S. João de Brito venceu o Colégio «O Académico», por 2-0.

PEDRO MATOS
Vauxhall-VICTOR
Largo de Santos, 3-E, 3-F — Telef. 671681

Provas da A. F. L.

Campeonato de juniores da 2.ª Divisão

O campeonato de juniores da 2.ª Divisão, uma das provas com que a Associação de Futebol de Lisboa enriquece os seus calendários, prosseguiu esta manhã, tendo-se efectuado os encontros correspondentes á 3.ª jornada da 2.ª volta (segunda fase).

Os resultados verificados foram os seguintes:

SERIE A

Charneca-Operário Vilf....	4-0
Povoense-Alverca	3-0
Alenq. e Benf.-D. Olivais	3-2

SERIE B

Carcavelos-F. Benfica ...	0-10
Sporting-Torriense	1-2
Queluz-Linda-a-Velha ...	0-1

Prova de principiantes

Com os encontros correspondentes á primeira jornada da segunda fase, continuou hoje a prova distrital reservada a principiantes da A. F. L., que reune muitos motivos de agrado.

Os resultados, nas duas séries que a competição comporta nesta fase, foram os seguintes:

SÉRIE A

Alhandra-Sporting...	2-2
S. L. Olivais-Atlético	1-1

SÉRIE B

Águia Vilaf.-Belenenses ...	0-4
Benfica-Sacavenense	2-0

Handebol

Campeonato Nacional

Efectuaram-se hoje os encontros da 8.ª jornada do campeonato nacional de handebol. O F. C. Porto continua á frente, sem derrotas, seguido do Sporting.

Almada, 8—F. C. Porto, 15

Jogo no Pragal, arbitrado por Francisco Seabra, do Porto.

ALMADA — Raul; Neves e Jaime; Moura (1), Laranjeira e Oliveira; Aníbal (3), César, Cardona, Hermínio (3) e Gralho (1).

F. C. PORTO — Madureira; Bastos e Lourenço; Hernani, Luís e Pintado; Mota, Augusto (4), Campos, Teixeira (2) e Dias (9).

O F. C. Porto ganhava ao intervalo por 8-2 e dominou de princípio a fim, sendo de apontar a extrema correcção com que a partida foi disputada. Antes do encontro, o publico e os jogadores do Almada manifestaram a sua simpatia pela equipa portuense. Os Almadenses entraram em campo com a bandeira do F. C. Porto e içaram-na no mastro de honra do recinto.

Sporting(12—Salgueiros, 5

Jogo no campo «Francisco Lázaro», Arbitro José Lucas, do Porto.

SPORTING — Domingos (Evaristo), Pincho e Agostinho; Bivar, Nunes e Pereira de Sousa; Luís Reis, Hermínio (2) Patrício (3), Santos (5) e Chagas (1).

SALGUEIROS — Luciano (Avelino), Raul e Miranda; Macedo, Libério e Casimiro; Fernando, Geninho (4), Necas (1), (Manuel), Máximo (Macieira) e Ferreira.

Houve relativo equilíbrio na primeira parte, com 7-4 a favor dos «leões», mas o guarda-redes do Salgueiros teve dois deslizes e a equipa perdeu muito do ímpeto inicial. Na segunda parte, com a mudança de guarda-redes, o equilíbrio voltou, mas o Sporting tomou embalagem e acabou por ganhar folgadamente.

O Benfica campeão no regional de juniores

Terminou hoje o campeonato regional de juniores. Os resultados da jornada foram os seguintes: Benfica, 5-Liberdade, 0; Almada, 4-Belenenses, 1; Sporting, 6-Oriental, 2.

O Benfica conquistou o título, com 28 pontos, seguido do Sporting, com 23. Ambos disputarão o campeonato nacional da categoria, em representação da Associação da capital.

CICLISMO

Os campeonatos de amadores e iniciados

Principiaram hoje os campeonatos nacionais de amadores (seniores e juniores) e iniciados, promovidos pela Federação Portuguesa de Ciclismo.

Com partidas e chegadas na Avenida que circunda o Estádio de Alvalade, os concorrentes tiveram de percorrer 200, 150, e 50 quilómetros, respectivamente nas categorias de seniores, juniores e iniciados.

Todas as provas foram entusiasticamente disputadas, sendo de notar a rivalidade Norte-Sul, mais uma vez posta em evidência.

Eis os resultados verificados até ao 6.º lugar:

Iniciados — 1.º, José Manuel Marques (Alp.), 3 h. 48 m. 23 s.; 2.º, António Capela (Sang.), 3 h. 48 m. 35 s.; 3.º, Agostinho Correia (Alp.) 3 h. 49 m. 43 s.; 4.º, João Patrício (Spt.), 3 h. 51 m. 28 s.; 5.º, Agostinho Santos (Benf.), m. t.; 6.º, José A. Silva (Benf.), 3 h. 51 m. 35 s.

Amadores (juniores) — 1.º, Henrique Castro (Benf.), 5 h. 1 m. 17 s.; 2.º, Lusitano Cadima (Sang.); 3.º, Joaquim Terebentino (Alp.); 4.º, Manuel Almeida (Porto); 5.º, José Carvalho, (Spt.); 6.º, Ezequiel Nunes (Spt.), todos com o mesmo tempo do primeiro.

Amadores (seniores) — 1.º, Adelino Carvalho (Apt.), 7 h. 12 m. 24 s.; 2.º, Sérgio Pascoa (Tavira), 7 h. 12 m. 27; 3.º, Alfredo Azevedo Maria (Porto); 4.º, Augusto Mendes (Benf.); 5.º, José Carpinteiro (Alverca), todos com o mesmo tempo do segundo; 6.º, José Sousa Cardoso (Porto), 7 h. 12 m. 53 s.

Desporto corporativo

TORRES VEDRAS, 12.—(Pelo telefone).—A contar para o apuramento da 3.ª Zona do Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T., defrontaram-se hoje no campo das Covas, desta localidade, as equipas do C. A. T. do Pessoal da Empresa Capristanos (Leiria) e do C. A. T. do Pessoal da Companhia dos Telefones (Lisboa). A vitória pertenceu á Companhia dos Telefones, por 2-0.

A VOLTA A ESPANHA EM BICICLETA

De Bayonne para San Sebastian
todos foram amigos...

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

SAN SEBASTIAN, 12—(Pelo telefone)—*O título não quer significar, de forma alguma, que os ciclistas adversários um dos outros, tenham firmado pacto de não-agressão. Não obstante, as inumeras surpresas colhidas no decurso da «Vuelta» que, com toda a sinceridade, não nos repugna aceitar o facto, como sequência normal, depois de tanta canseira desenvolvida pelos estradistas.*

O esquema da «Vuelta», como se sabe, incluiu nas primeiras tiradas a escalada de alguns picos que mais pareciam lápis muito aguçados. As medidas, a cor do tecido e o feitio adaptaram-se á maravilha aos Espanhois que, por tradição, atacam as montanhas com a furia que os celebrizou em tantas façanhas desportivas. Depois seguiu-se a fase do «mais ou menos», até que, a rematar, surgiram, outra vez, duas escaladas de se lhe tirar o chapéu...

Admitia-se, portanto, que os Espanhois voltassem a impor o seu reinado, mas a expectativa sofreu um «furo». Na classificação geral estão três espanhois nos três primeiros lugares, de certo modo, se não firmemente tranquilos.

Assim, a ligação Bayonne-San Sebastian decorreu na mais admirável harmonia. De quando em vez, houve uns «desaguizados» mas os amigos olhando-se frente-a-frente, esclareceram atitudes e, no fim de contas, cada um ficou contente com o seu comportamento.

A «partida» pregada pelo belga Baens, que se escapuliu «á francesa» não passou de uma excepção a confirmar a regra.

A saida de Bayonne foi festiva, apesar dos Franceses raianos e de muitos turistas estrangeidos não terem esbanjado apreciável dose de entusiasmo. O pelotão uniu-se como goma arábica e rolou por entre uma estreita e sinuosa faixa de asfalto, leadeada por frondosos arvoredos.

Nas duas primeiras horas, a média foi de 39 quilómetros. Depois apareceu um dos tais típicos Puertos, este chamava-se Jaizquibel. Os trepadores resolveram brilhar e, enquanto na cauda ficavam muitos ases, alguns lívidos a apoiarem-se, escandalosamente, nos carros de apoio, na vanguarda ia Ribeiro da Silva a pedalar menos bem que na véspera—o que não causou espanto a ninguém.

Bahamontes, Dotto, Loroño e Adrianssen passaram o cume destacados, logo seguidos por Ribeiro da Silva e mais sete corredores. A descida até á fronteira de Espanha foi espectacular. Em fila indiana, os corredores mais pareciam querer sorver as refrescantes brisas marítimas. Depois, entrou-se em território espanhol. A paisagem e o entusiasmo denunciaram, logo, a brusca transição. Mais adiante, com o Sol a apertar, ultrapassada San Sebastian, o pelotão apostou-se em vencer o Puerto de Vidania. Claro os Espanhois evidenciaram-se mais uma vez, visto que Bahamontes, Iturat e Aizpuru passaram destacados, mas... cedo a boa amizade voltou a prevalecer entre os corredores.

A poucos quilómetros da meta, Baens fugiu, pondo termo a um despique entre belgas e italianos. Chegou isolado, com 4 m. e 2 s., pelo que subiu na classificação geral de 20.º para 17.º.

Há a anotar o pormenor bastante elucidativo de que a tirada só provocou alterações na tabela geral, a partir do 17.º lugar e mesmo assim sem carácter particular de vincada importancia.

O princípio, de antemão estabelecido, de que a «Vuelta» se decidiria na ligação Huesca-Bayonne, com o contra-relógio a abrir, parece ter obtido confirmação. Todavia, acreditamos que hoje na derradeira tirada (S. Sebastian-Bilbau) muita coisa pode ainda acontecer.

Loroño e Bahamontes que se diz terem selado um acordo com uma garrafa de champanhe (o primeiro ficaria tranquilo quanto á camisola amarela; e o segundo, quanto ao prémio da montanha, talvez se espreitem, mutuamente, á espera de uma fraqueza para atacarem com redobrada furia.

Bernardo Ruiz terá de acautelar-se com Ribeiro da Silva e este, evidentemente, tem na sua cola um respeitável grupinho, capacissimo de afligir o mais pintado corredor.

Seja como for, afigura-se-nos que, ao fim e ao cabo, a tirada proporcionará apenas um espectáculo apoteótico. Cada qual está mais ou menos conformado com a sua sorte, desde que, esta, evidentemente, não se mostre muito avessa.

* * *

Ribeiro da Silva, o heroi da tirada Huesca-Bayonne, e cujo nome figuriu com invulgar destaque nos jornais pequenos e grandes da Europa, comportou-se no regresso a Espanha de forma admirável. Nas montanhas tratou de manifestar a sua pretensão e, depois, limitou-se a seguir na onda, desconfiando sempre dos adversários, especialmente do francês Geminiani. Actuação inteligente.

Alves Barbosa veio a recompor-se depois das escaladas dos Puertos, e até se creditou de proeza admirável, quando a adversidade o atingiu. Caiu e teve de mudar as duas rodas da frente, pelo que se atrasou. Isto no ultimo trecho da tirada. Com notável vontade reagiu e ao cortar a meta fazia parte do pelotão.

Agostinho Ferreira, que tem sido vítima de infelicidades consecutivas, chegou atrasado por causa de uma queda que muito o arreliou. Todavia, atrás de si, classificaram-se homens como Trobat, Baroni, Tognaccini, Deledda e Platel.

No que diz respeito a Ribeiro da Silva, temia-se que herculeo esforço da véspera o tivesse desgastado. Mas o lordelense afastou todos os receios, provando afinal, que o seu feito não foi obra de inspiração fugaz. Ali há cabedais dos melhores. Recursos que não atingiram ainda o limite máximo.

A classificação geral dos primeiros é a seguinte:

1.º, Loroño (Esp.), 78 h., 21 m. e 25 s.; 2.º, Bahamontes (Esp.), 78 h., 32 m. e 36 s.; 3.º, Bernardo Ruiz (Mediterraneo), 78 h., 33 m. e 59 s.; 4.º, RIBEIRO DA SILVA, 78 h., 38 m. e 57 s.; 5.º, Geminiani (França), 78 h., 41 m. e 32 s.; 6.º, Moreno (Centro-Sul), 78 h., 43 m. e 8 s.; 7.º, Adrianssen (Bélgica), 78 h., 44 m. e 3 s.; 8.º, Fornara (Itália), 78 h., 48 m. e 13 s.; 9.º, Sant (Pirenaico), 78 h., 49 m. e 53 s.; 10.º, Nencini (Itália), 78 h., 50 m. e 24 s.; 11.º, Walcowiack (França), 78 h., 51 m. e 2 s0.; 12.º, Botella (Esp.), 78 h., 52 m. e 31 s.; 13.º, Boni (Itália), 78 h., 54 m. e 16 s.; 14.º, Iturat (Pirenaico), 78 h., 54 m. e 32 s.; 15.º, ALVES BARBOSA 78 h., 57 m. e 42 s.; 16.º, Dotto (França), 79 h. e 7 s.; 17.º, Baens (Bélgica), 79 h., 4 m. e 41 s.; 18.º, Morales (Cantábrico), 79 h., 4 m. e 55 s.; 19.º, Bauvin (França), 79 h., 5 m. e 21 s.; 20.º, Masip (Pirenaico), 79 h. 8 m. e 57 s.

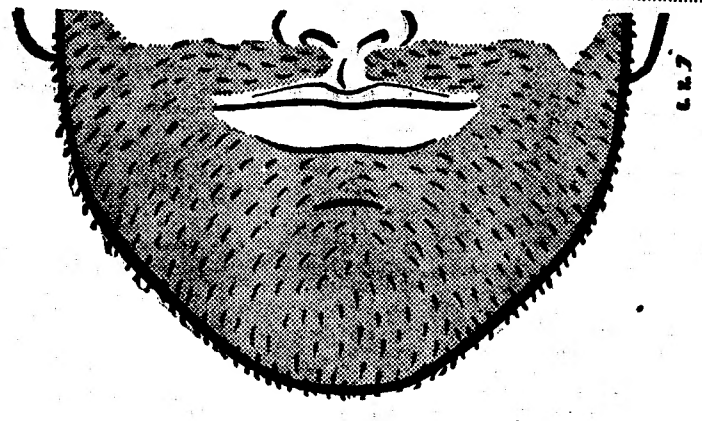
Agostinho Ferreira encontra-se em penultimo lugar, com 81 horas e 3 minutos.

* * *

O prémio da montanha tem a seguinte classificação:

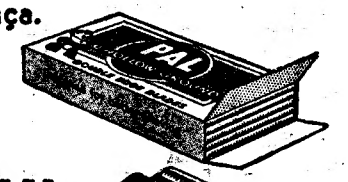
1.º, Bahamontes, 02 pontos; 2.º, Morales, 15; 3.º, Loroño, 14; 4.º, Ribeiro da Silva, 9; 5.º, Aizpuru, 8; 6.º, Chacou, 7; 7.º, Ruiz, 6; 13.º, Nencini, 3; 14.º Alves Barbosa, 3.

F. S.



As barbas cerradas exigem ...

uma lâmina especial. Para uma barba bem feita, só
PAL AZUL A LÂMINA DE FIO CÔNCAVO
Fabricada com aço inglês da melhor qualidade, pelos processos científicos mais modernos, a lâmina **PAL AZUL** torna a barba mais cerrada num autêntico veludo.
PAL AZUL dura mais e faz maior número de barbas, resultando mais barata. Experimente e veja a diferença.



PAL AZUL
A LÂMINA DE FIO CÔNCAVO

Adapta-se a qualquer máquina para lâminas azuis
Cada lâmina 1 esc.
As lâminas e máquinas de barbear PAL encontram-se à venda em toda a parte.
DISTR. GERAIS SOC. FIT LDA. CARCAVELOS - PORTUGAL

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L - Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

DESPORTOS

«Torneio de Encerramento» de reservas

Benfica e Sporting
continuam pretendentes ao 1.º lugar

O Torneio Encerramento, a que concorreram os seis clubes mais representativos da A. F. L., ou, seja, os que disputaram esta época o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, está prestes a findar. Ontem disputaram-se os encontros da nona e penultima jornada, os quais forneceram os seguintes resultados:

Benfica-Torriense... ...	8-0
Sporting-Oriental	6-0
Belenenses-Atlético ...	0-0

Com estes resultados, a classificação das equipas passou a ser a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	9	6	2	1	32-10	23
Sporting	9	6	1	2	28-7	22
Belenenses... ...	9	4	3	2	14-13	20
Atlético	9	2	4	3	12-21	17
Torriense... ...	9	3	2	4	11-20	17
Oriental (a) ...	9	—	—	9	6-32	8

(a) Uma falta de comparência.

Como se vê, o apuramento do vencedor só se fará na ultima jornada da prova, porquanto um escasso ponto continua a separar o primeiro do segundo classificado.

Esta é a duvida de maior interesse, se bem que outras subsistam, pois só o Oriental tem a sorte esclarecida: ultimo lugar. Estão formados dois trios, distanciados por uma margem de pontos que já não permite que esses trios se desfaçam. Os três «maiores» fixar-se-ão nos três primeiros lugares; os restantes ocuparão os ultimos lugares.

A jornada de ontem não forneceu surpresas. O Benfica e o Sporting não deixaram os seus créditos por mãos alheias. Ambos venceram e de modo bem convincente, com a particularidade de terem sido os unicos a marcarem golos. Se na Luz e em Alvalade tudo decorreu normalmente já nas Salésias, as coisas se passaram de modo diferente. O Belenenses, apontado como favorito, voltou a ser equipa irregular, consentindo que o Atlético impusesse um empate.

Os desafios foram arbitrados por António Bernardo (Luz), Salvador Garcia (Alvalade) e Mário Vidreiro (Salésias). Jogaram e marcaram golos:

Benfica—Bandola; F. Ferreira, Naldo; Helder, Rocha e Mário João; Chipenda (2), Azevedo (1), Carvalho (2), Santana (2) e Palmeiro (1).

Torriense—Idalécio; Portela e Augusto; Rui André, Monteiro, Luís; Mário, Camilo, Jaburu, Sadanha e Ferreira.

Sporting—Teixeira; Silvio e Morato; Mendes (1), Galaz e Coucero; Galileu, Albano (1, de grande penalidade), Walter, Pompeu (3) e Quim.

Oriental—Soares; Morais e Pinim; Mendes, Vasco e Honorio; Moreira, Grilo, Cerqueira, Nogueira e Postiço.

Belenenses—Nascimento; Rosendo e Leonel; Artur, Paz e Lidio; Vítor, Mendes, Angeja, Inácio e Bezerra.

Atlético—Correia; Pita e Mateus; Pereira, Toni e Ferrão; Fialho, Martinho, Correia Dias, Midões e Sousa.

GINÁSTICA

Os concursos de educativa

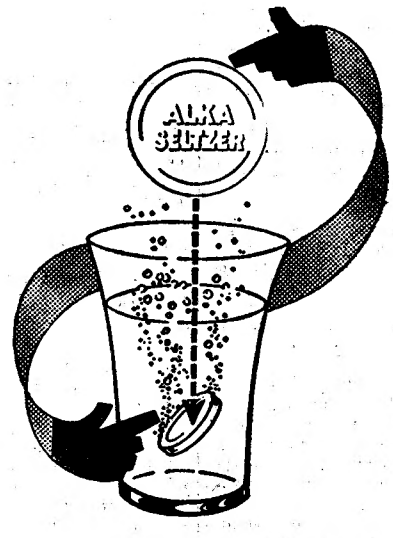
No ginásio da Casa da Mocidade Portuguesa terminaram ontem, á noite, os Concursos Nacionais de Ginástica Educativa, aos quais, como já informámos apenas concorreu o Sport Lisboa e Benfica, que apresentou seis classes.

Na ultima jornada, prestaram provas as turmas de meninas, dos 10 aos 13 anos, com 16 alunas, dirigida pela professora D. Inês de Carvalho; meninos dos 10 aos 13, com 18 elementos, comandados pelo professor Mário Saraiva; e de senhoras, sob a orientação do professor Silva Ferreira, as quais obtiveram, respectivamente, a classificação de «bom», «muito bom» e «bom».

O juri era constituído pelos professores Lélio Ribeiro (presidente), Crisóstomo Teixeira, Francisco Gascón e Ribeiro da Costa, que, segundo o regulamento, utilizaram a votação secreta.

As três classes concorrentes fizeram agradáveis demonstrações, com realce para a de rapazes, impecáveis nos seus exercícios de certa dificuldade.

DORES DE CABEÇA?



INDIGESTÃO?
tome
Alka-Seltzer
Marca Registada

Preferida por milhões de indivíduos em mais de 100 países, Alka-Seltzer suavemente, alivia e regulariza o estômago... reduz o excesso de acidez ...brandamente actua sobre as dores de cabeça, graças a um dos melhores analgésicos conhecidos!

ALKA-SELTZER—usada por milhões em mais de 100 países

Vão inaugurar-se
no dia 15
importantes melhoramentos nos hospitais civis

O «Dia dos Hospitais Civis» comemora-se na próxima quarta-feira, data do 465.º aniversário do Hospital de Todos os Santos, origem daqueles hospitais.

Foi organizado um programa de solenidades, que começa ás 10 horas daquele dia, com celebração de missa, na capela do Hospital de S. José, por alma do fundador do Hospital Real de Todos os Santos e de todos os benfeitores dos Hospitais Civis. Seguidamente, ás 11 e 45, na Administração, serão distribuidas medalhas de «Bons Serviços» aos funcionários dos H. C. L., ultimamente agraciados.

A's 16 horas, com a presença de membros do Governo, inauguram-se diversos melhoramentos, nos quais se despenderam cerca de 4.500 contos, a começar pelos quartos particulares, que foram totalmente remodelados. Depois, sucessivamente, inauguram-se a Consulta de Otorrinolaringologia do Hospital de S. José, a nova instalação de Raios X do Banco, com os respectivos gabinetes e sala para aplicação de aparelhos de gesso em fracturas, um monta-camas, ligando todos os pavimentos do hospital, e o Serviço de Transferidos do Banco, com uma lotação de 80 camas, para doentes de ambos os sexos, bem como com acomodações do pessoal de enfermagem.

Do Hospital de S. José seguem todas as entidades presentes para o de Santa Maria, onde serão inaugurados o novo laboratório experimental de Cardiologia, a capela e o Museu dos Hospitais Civis de Lisboa, terminando as cerimónias no Hospital dos Capuchos, com a inauguração do edifício destinado aos Serviços 11 e 12 (Neurologia e Neurocirurgia).

A esposa do sr. dr. Rebelo de Sousa baptizando uma das embarcações

O desporto da vela
O subsecretário da Educação falou no cerimónia no centro de remo da M. P.

(Continuação da 1.ª página)

ra proferiu um discurso no qual manifestou o regozijo pela possibilidade da inauguração dos barcos e pela honrosa visita dos ministros. Salientou as necessidades com que lutam os serviços náuticos da M. P., quase sem possibilidades de corresponderem á ideia que os criou, e o Centro de Remo, instalado por empréstimo num barracão da C. P. em conjunto com o seu grupo desportivo, a falta de embarcações e o mau estado de algumas das existentes, dificuldades que igualmente se verificam na secção de vela. Traçou depois o elogio á obra do Governo, solicitou dos ministros presentes o seu carinho e colaboração para que a crise por que passam os serviços náuticos da M. P. possa ser debelada, a fim de que não tenham de ser suspensas ou reduzidas as suas actividades, facto que seria deveras prejudicial, após vinte anos em que mais de 10 mil filiados receberam o belo contacto com o mar. Recordou por fim que vai comemorar-se o 5.º centenário da morte do Infante D. Henrique, patrono dos respectivos serviços, sugerindo que fossem construídas as necessárias instalações náuticas, para o remo e para a vela, não só para a M. P. como para todos os clubes náuticos, construção cujo local apontou como sendo no espaço do rio entre a Cruz Quebrada e o Jamor e lembrando que esse verdadeiro estádio náutico deveria receber o nome de «Infante D. Henrique».

Fala o subsecretário da Educação

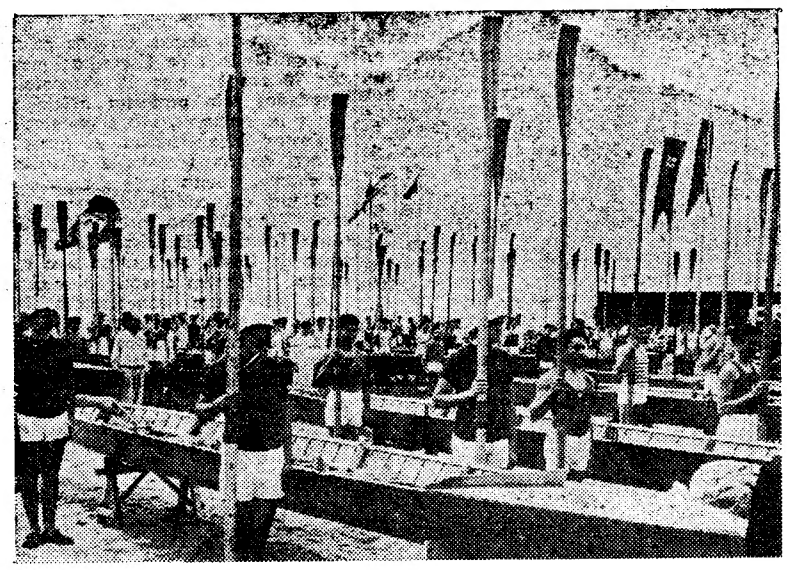
Discursou depois o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que saudou os ministros da Marinha e das Obras Publicas, agradecendo-lhes os muitos serviços prestados á Organização Nacional da M. P. A propósito da cerimónia a que se procedia afirmou que nas duas dezenas de anos de vida da Mocidade Portuguesa, deve-lhe o País uma obra que se desenvolveu em multiplos aspectos, recordando a acção no campo doutrinário e nas práticas de desporto e terminando por dizer:

—Temos fundadas esperanças de, no próximo ano, não só neste sector de cultura física, mas em todos os outros, encontrarmos o caminho decisivo que, satisfazendo as legítimas aspirações da gente moça, dê igualmente satisfação ao mandato que nos foi confiado. E este é o de servirmos a juventude, com os olhos postos no mais alto interesse nacional, ou seja: fieis ás tradições, sendo do nosso tempo, voltados para o futuro.

Procedeu-se depois ao baptismo dos quatro barcos dos quais foram madrinhas as esposas dos ministros da Marinha e das Obras Publicas, do subsecretário da Educação Nacional e do dr. Romão Duarte De cada timoneiro dos barcos baptizados receberam aquelas senhoras a oferta de ramos de flores e de galhardetes.

Seguiu-se a visita ao local onde está instalado o Centro de Remo observando-se as precárias condições em que funcionam esses serviços.

Procedeu-se depois ao lançamento á água dos barcos baptizados. Disputou-se então uma regata de «yolles» de 8 remos no percurso de 1.500 metros, verificando-se a seguinte classificação: 1.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.; 2.º, Centro de Remo da M. P.; 3.º, Grupo Desportivo da C. P.



A parada das embarcações

O embaixador Assis Chateaubriand
será homenageado em Lisboa

Como se sabe, o presidente Kubitschek de Oliveira assinou o decreto que nomeia seu embaixador em Londres o dr. Assis Chateaubriand, senador, académico, presidente dos «Diários Associados», grande industrial e uma las personalidades de maior projecção na Europa e nas Américas, que dentro de poucos dias passará em Lisboa, a caminho do seu novo posto.

Desde a sua primeira campanha, política e jornalística, realizada com a colaboração admirável de Salgado Filho, em prol do desenvolvimento da aviação civil, e que no Brasil criou centos de clubes de aviação, até á que, ao mesmo tempo, visou a protecção á infancia e de que sairam centos de postos de puericultura, espalhados por todo o Brasil, através dos seus institutos de direito comparado; do Museu de Arte de São Paulo; da recuperação das terras gastas, por meio dos fertilizantes, do aumento da produtividade agrícola; da fundação de uma escola superior para a formação de élites; da propaganda do algodão de fibra longa; da doutrinação a favor da qualificação do café, da atracção dos capitais estrangeiros para colaborarem no aproveitamento integral das riquezas naturais da sua pátria, pode dizer-se que toda a sua acção publica se tem dirigido ao enaltecimento do Brasil

A passagem de Assis Chateaubriand para Londres não pode deixar de assinalar-se como um acontecimento político e social que dará ensejo a que se lhe prestem as homenagens que merecem a sua projecção, influência e amizade.

Além de um banquete que projecta oferecer-lhe o ilustre embaixador do Brasil, o seu grande amigo dr. Alvaro Lins, é intenção de vários intelectuais e homens de acção nossos promover em sua honra outras manifestações de apreço.

VISITA DE ESTUDO
das sociedades de recreio

Acompanhados do pintor Alfredo Candido, foram hoje de visita ao Museu de Arte Antiga algumas dezenas de membros de sociedades recreativas, filiadas na respectiva, federação. Percorreram demoradamente todas as salas, arrumadas segundo o mais moderno estilo, tal como se faz nos maiores museus estrangeiros, coadjuvando na explicação das obras de arte os próprios funcionários do Museu das Janelas Verdes, alguns deles excelentes de conhecimento e na arte de explicar.

GASÓLEO FILTRADO E DECANTADO

—da Garagem Monumental. Av. Alvares Cabral—o primeiro a aparecer e o primeiro continua a ser.

Foi a audácia dum Inglês
com pouco dinheiro e alguma decisão
que levou à fundação da companhia
que construiu os caminhos de ferro portugueses

Este ano, em que têm decorrido as comemorações do centenário da inauguração dos comboios em Portugal, é oportuno salientar que o seu primeiro cinquentenário passou quase desapercebido, por motivos que a «Gazeta dos Caminhos de Ferro» explicou, em seu numero datado de 16 de Outubro de 1906:

«Com sentimento o dizemos: Dos festejos que chegaram a planear-se para solenizar o advento da viação acelerada em Portugal, nada se fará.

A celebração de um facto desta ordem precisava de festejos condignos, e esses tinham de ser feitos pelo País. Mas a instabilidade dos governos, no primeiro semestre deste ano, as sucessivas mudanças de situação, os grandes problemas administrativos, ao estudo dos quais o actual teve de dedicar-se, estudo cujos frutos vão brotando com agrado geral, impediram que se pudesse dedicar a devida atenção a um assunto que, com certa razão, podia considerar-se secundário.

E aqui está porque não haverá festejo algum, limitando-se a celebração por parte da Associação dos Engenheiros a uma sessão solene, e por parte da nossa «Gazeta», a um numero comemorativo, que sairá no dia 28.

Nem uma modesta festa de caridade que tentámos fazer, na mesma quinta onde, há 50 anos, se deu o jantar de inauguração, nos foi possível realizar, por não no-lo consentir o seu actual proprietário!».

No mesmo numero daquela publicação, e a propósito do referido cinquentenário, veio um interessante artigo, intitulado «O lado cómico», agora reproduzido, com a oportunidade do centenário, e de que vamos dar um resumo:

Um dia, um Inglês, «homem de grandes ambições, mas de poucos meios de fortuna», «um embrião abortado de Cecil Rhodes», chamado Hardy Hislop, leu num jornal britanico que se tratava de construir em Portugal uma linha férrea. Tanto bastou para meter numa maleta a pouca roupa que tinha, e para, num paquete, demandar Lisboa. «A tradicional benevolência dos Portugueses para com os estrangeiros facilitou-lhe relacionar-se com o mundo político» e «considerado por uns, aceite por outros, consentido por muitos, o nosso homem (como a história se repete, tantas vezes!) foi tratando de fazer acreditar que era apoiado por um grupo de financeiros ingleses para organizar uma companhia, tendo por fim a construção dos caminhos de ferro de Portugal».

Este trecho merece traslado integral: «Chegadas as cousas a este ponto, e aberto o concurso para a construção da linha de Lisboa a Santarém, Hislop fez a sua proposta; aceitou todas as condições, e, como fosse o unico nestas circunstancias, foi-lhe adjudicada a concessão. Jubiloso, passou a organizar a companhia. Esta, porém, não passou de sonho».

O Inglês montou uma secretaria e encarregou um engenheiro de estudar a linha e de apresentar o respectivo projecto; mas julga-se que nem ele, nem os empregados da secretaria chegaram a receber qualquer dinheiro. Estes, em compensação, tinham comedorias abonadas (mas, ao que parece, nunca pagas...), no «Mata», o restaurante da moda, entradas para os teatros e cavalos para passarem, pelo Chiado e pelo Rossio, a galope, «para fingir que iam tratar de negócios urgentes». «—Mostrem-se bastante, —dizia-lhes—, mas sempre atarefados!».

O tempo ia passando, e com ele o prazo marcado para o início dos trabalhos, que nunca mais começavam; mas o Governo, não querendo dar o braço a torcer, confessando que se deixara embair imprudentemente, procurava ampará-lo, «e ia concedendo adiamentos de prazo, porque não havia meio de fazê-lo pagar as multas, visto Hardy não ter onde cair morto».

Também merece transcrever-se, sem qualquer alteração, para não lhe tirar o sabor, a parte do artigo em que se historia como se chegou á fundação da Companhia para a construção dos caminhos de ferro em Portugal:

«Por fim chegou o escandalo a tal ponto que impossível se tornava continuarem as coisas como estavam. Apertou o Governo com Hardy para que marcasse o dia em que deviam ser inaugurados os trabalhos. O nosso homem posto entre a espada e a parede confessou num arranque de franqueza que não tinha um real.

Fontes arrepelou-se; Rodrigo da Fonseca Magalhães deu por paus e por pedras, praguejou, mas nada disso fez com que o homem pudesse arranjar dinheiro. Para salvar a situação das obras publicas saíram madeiras e deu-se princípio á

(Continua na 11.ª página)

Já ninguem duvida!

Mas é sempre bom lembrar que quem mais barato vende OURO, PRATAS, JOIAS e RELÓGIOS é o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — Rua Barros Queirós, 56

BOLIDE BOWLING

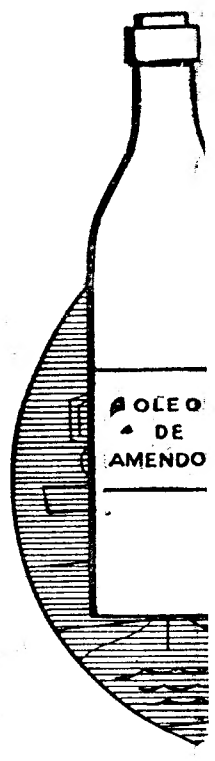
Hoje

Caril de Frango à Indiana

amanhã

Arroz à Valenciana

Av. de Roma, 7-A—Telef. 763522



ACID

cosinh

DE

O TEM

D. Maria da Paz Batalha, 78 anos de vida entre as paredes de um estabelecimento com mais de três séculos

As homenagens a prestar

a alguns comerciantes de Lisboa que exercem a sua actividade há mais de cinquenta anos

Biagio Flora—10 anos de empregado, 42 anos de patrão, sempre na mesma casa

E' já no próximo domingo, ás 17 horas, que se efectua a anunciada homenagem, promovida pela União de Grémios dos Lojistas de Lisboa, na Casa Maior do seu Comércio, aos lojistas da capital com mais de cinquenta anos de actividade profissional e ainda em efectividade, quer como empregados quer como patrões.

De entre os homenageados, apresentamos hoje a sr.ª D. Maria da Paz Lopes Batalha, de 78 anos, que é simultaneamente — curiosa coincidência! — proprietária do mais antigo estabelecimento comercial de Lisboa, a Casa Batalha — bijutaria, fitas, flores e coroas —, com mais de três séculos (1635-1957) de existência.

Sempre no mesmo ramo e na posse da mesma família se tem mantido a Casa Batalha, desde o tempo de Francisco Rodrigues, mestre de conteiros, natural da Batalha, a que se refere um «regimento» do referido ano do segundo quartel do séc. XVII. E tanto esse curioso documento, primeiro marco de uma aristocracia do trabalho, como a vara lacada que foi de seu bisavô, o comerciante e juiz do povo por altura das invasões francesas — amorosamente e com justificado orgulho os conserva a sr.ª D. Maria da Paz, na sobreloja em que mora, rodeada de retratos, móveis antigos e rosas de papel, sob tectos arqueados e baixos, que não podem negar a sua provecta idade. Ali correram serenamente — uma escadinha estreita comunica com a loja — os 64 anos de vida profissional da sr.ª D. Maria da Faz, que aos 14 deixou o colégio para se dedicar ao negócio da sua familia e aos 28, por morte de seu pai, assumiu a direcção da casa.

Vestida em geral de negro, mas realçado esse tom severo por um colar de pérolas, D. Maria da Paz é uma senhora de porte distinto, ainda muito direita, com abundante cabelo grisalho e um sorriso afável, que a torna muito mais jovem. Lê-se no seu rosto simpático a luta por um ideal de perfeição no trabalho, o culto da tradição de família que para ela a sua casa representa. Setenta e oito anos vivos e risonhos em face dos 64 lustros do património material e espiritual dos Batalhas.

Outro comerciante lojista com pergaminhos profissionais e com muito que contar da sua experiência é o sr. Biagio Flora, dono da loja de brinquedos do mesmo nome na Rua do Ouro. De nacionalidade italiana, nascido em Rivello, na Lucania, veio com vinte e poucos anos para Portugal, onde logo começou a trabalhar no estabelecimento de seu tio Angelo Isabella, que era então em Lisboa o grande animador e impulsionador do comércio de brinquedos. Começou por ganhar 18$00 mensais, apreciável remuneração, pois despendia apenas, segundo se lembra, 3$00 com o aluguer de um quarto e 10$00 com a alimentação.

Em 1915, o sr. Biagio Flora casou com uma filha de Angelo Isabella, que nessa data lhe passou a casa. Dez anos de empregado, 42 de patrão — tal é o balanço da actividade constante, escrupulosa e progressiva do sr. Biagio Flora, que de vez em quando abre uns pequenos parêntesis na labuta do dia a dia para rever a sua maravilhosa Itália, mas que considera Portugal mais que uma Pátria adoptiva: a sua segunda Pátria real.

O governo Eisenhower

tem batido o «record» na cobrança de impostos

WASHINGTON, 12. — Segundo declara um comunicado da Camara do Comércio dos Estados Unidos, o governo Eisenhower pode ser considerado o «campeão» na cobrança de impostos, desde a fundação do país.

Em menos de cinco anos e meio, diz o comunicado, o actual governo cobrou 373 biliões de dólares, enquanto o de Truman, em sete anos e nove meses, recebeu 342 biliões.

Desde a administração de George Washington até á de Franklin Roosevelt inclusive, o total foi de 244 biliões. — (F. P.).

O prof. Edgar Santos com sua esposa á saída do avião

Chegou a Lisboa o reitor da Universidade da Baía

No avião da Swissair chegou hoje a Lisboa o sr. prof. dr. Edgar Rego Santos, Reitor Magnífico da Universidade da Baía, que vem a Portugal receber o grau de doutor honorário da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Acompanhado por sua esposa declarou que, apesar de vir muito fatigado, não queria deixar de aproveitar o ensejo para saudar as autoridades, a Imprensa e a Pátria portuguesas.

No aeroporto, além dos membros da comitiva do prof. Edgar dos Santos, que já se encontrava em Lisboa, compareceram também o dr. Gomes Branco, pelo ministro da Educação; o reitor da Universidade, representantes do Instituto para a Alta Cultura e outras pessoas ligadas ás relações culturais dos dois países.

No mesmo avião chegou também o prof. Coelho dos Santos, da Faculdade de Medicina da Baía, sendo esperado amanhã o prof. Orlando Costa, director da Faculdade de Direito e vice-reitor da mesma universidade.

As princesas

e os amores contrariados...

LONDRES, 12. — O «Sunday Pictorial» declara hoje que o idilio da Princesa Margarida da Suécia com o aristocrata britanico Douglas-Home é o segundo que o Palácio de Estocolmo contraria.

O primeiro amor da princesa — continua o mesmo jornal — foi aos 19 anos. Ele era estudante de Direito, cavaleiro emérito, piloto e ás do volante. Chamava-se Hans Ulrich von der Esch. Quando o rei Gustavo tomou conhecimento do idilio, Margarida foi enviada para Paris e Hans para uma cidade provinciana. Hoje, ele é um dos juizes mais jovens da Suécia — termina o «Sunday Pictorial». — (A. N. I.).

O Congresso *Internacional* dos chefes de redacção reune-se em Lisboa

De 20 a 26 do corrente, reune-se em Lisboa e Porto o Congresso da Fédération Internationale des Redacteurs-en-chef, com a participação de cerca de 150 congressistas, alguns dos quais são figuras de grande projecção mundial.

Aos jornalistas-congressistas está a ser preparada carinhosa recepção, por parte das entidades encarregadas de preparar os trabalhos do congresso, que no dia 20 principiam ás 10 horas, com uma sessão solene. A primeira sessão da agenda está marcada para as 11 e 30 do mesmo dia, no Palácio da Feira das Industrias, onde os congressistas almoçarão ás 13 horas, para continuar os seus trabalhos no mesmo local que visitarão á tarde, pois, nessa data, como se sabe, estará já ali a funcionar a Feira das Industrias Portuguesas. aMis tarde, no mesmo dia, depois de visitarem as instalações do «Diário de Noticias», os congressistas assistirão ali a uma festa em sua honra e, á noite, ao banquete oferecido pela Federação Internacional dos Chefes de Redacção ás personalidades diversas, entre as quais jornalistas portugueses. O programa do primeiro dia termina com uma recepção na Casa da Imprensa, oferecida pelo Sindicato dos Jornalistas.

No dia seguinte, o Governo Civil oferece-lhes um passeio que engloba visitas a Vila Franca de Xira, Mafra, Ericeira, Sintra, Cascais e Estoril, onde jantarão. Os dias 21, 22, 23, 24, 25 e 26, além das sessões de trabalhos no Palácio da F. I. P. inclui visitas á cidade, em autocarro, recepção oferecida pelo Municipio na Estufa Fria, jantar oferecido pelo ministro da Presidência, seguido de recepção viagem ao Porto, Fátima, Batalha, Alcobaça e Nazaré, com almoço em Aljubarrota, sessão solene de encerramento na Casa dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, visitas, de autocarro, á capital do Norte, a Gaia e aos centros comerciais do vinho do Porto, jantar no Palácio da Bolsa, oferecido pela Camara; e visita ao Minho, oferecida pelo S. N. I., com exibição de ranchos folclóricos.

Este passeio inclui visitas a Vila do Conde, Ofir, Viana do Castelo, com almoço em Santa Luzia, Braga, com recepção no Bom Jesus, Guimarães e Santo Tirso.

Os congressistas regressam a Lisboa em comboio especial no dia 26.

O XVI Congresso

da Camara de Comércio Internacional

Terminou em Roma e em Nápoles o XVI Congresso da Camara de Comércio Internacional, ao qual assistiram cerca de 2.000 congressistas representando 40 países. O Congresso aprovou um voto de congratulação pela próxima reunião da Conferência Diplomática se efectuar em Lisboa. Antes de encerrar os trabalhos, o Congresso elegeu para presidente da Camara de Comércio Internacional o sr. Edmond Giscar d'Estaing, presidente da delegação francesa, e reelegeu o sr. Carlos Mantero para o cargo de presidente do «Bureau International d'Information des Chambres de Commerce».

Solenidades comemorativas do Dia de Joana d'Arc

Por motivo da festa nacional francesa de Santa Joana d'Arc, foi hoje celebrada missa solene ás 10 e 30, na igreja de S. Luís dos Franceses. Panejamentos com as cores da França faziam de fundo ao altar-mor, o qual estava ornamentado com flores e iluminado.

Foi celebrante o reitor da igreja rev.º Jamet. Ao Evangelho, o rev.º cónego Dentin, fundador dos Auxiliares do Clero em França, que se encontra em Portugal, a fim de fundar em Fátima uma Casa dos Auxiliares do Clero, falou de Joana d'Arc e também daquela obra em França e em Portugal.

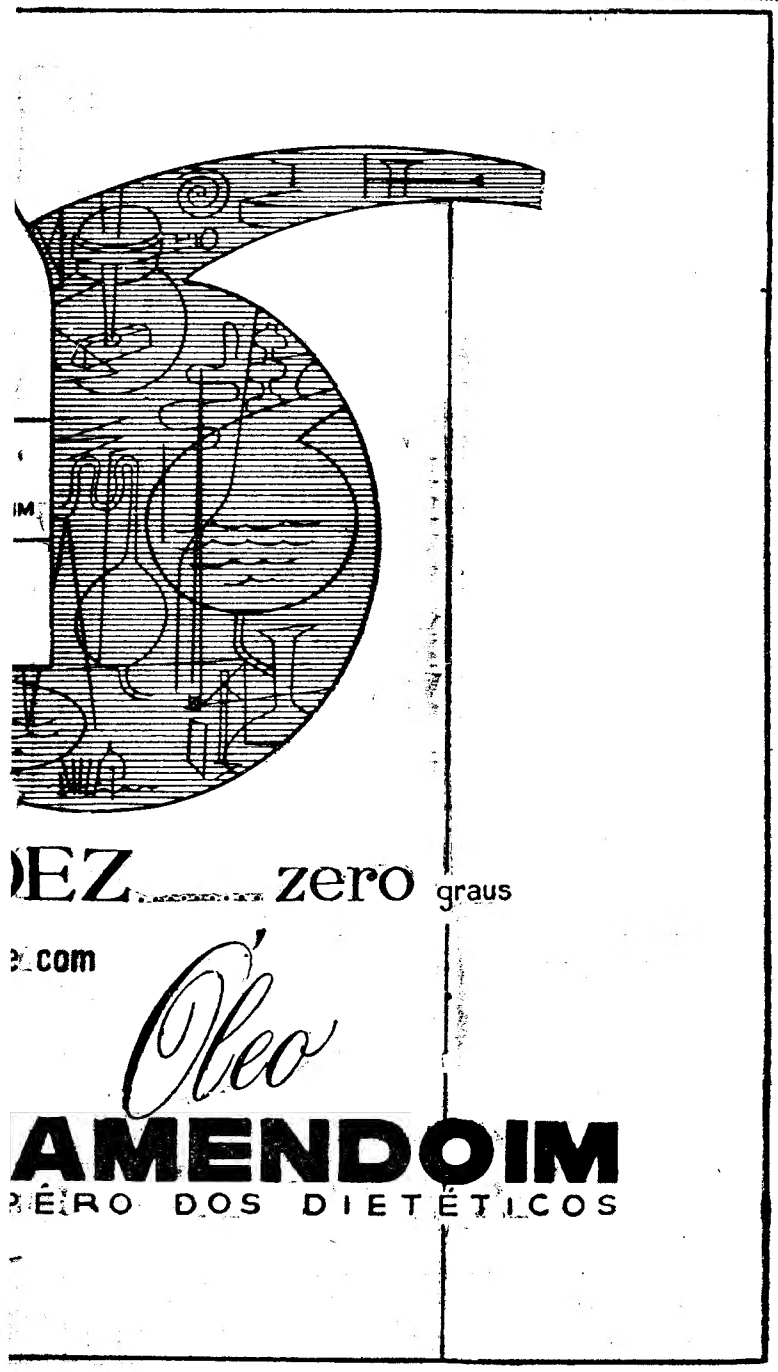
Na capela-mor, com frente para o altar, sentavam-se antigos combatentes e medalhados franceses com as suas respectivas bandeiras. Em cadeirais do lado do Evangelho tomaram lugar entidades da embaixada e do consulado da França, membros do conselho paroquial da igreja e da colónia francesa, etc.

Bibliotecas itinerantes

do Municipio de Lisboa

Nas sedes das Juntas de Freguesia do 2.º Bairro (Arroios, Encarnação, Mártires, Pena, Penha de França, Restauradores, Sacramento, São José e São Julião), estarão patentes ao publico, amanhã, das 14 ás 17 horas, as Bibliotecas Itinerantes da Camara Municipal de Lisboa, com leitura domiciliária. Como já foi anunciado diversas vezes, qualquer leitor, que se apresente munido do bilhete de identidade, poderá requisitar até três volumes, pelo prazo de um mês, mediante o simples preenchimento de uma senha de leitura.

Aqueles que, no mês findo, requisitaram obras deverão agora devolvê-las, sem o que não poderão fazer nova requisição.

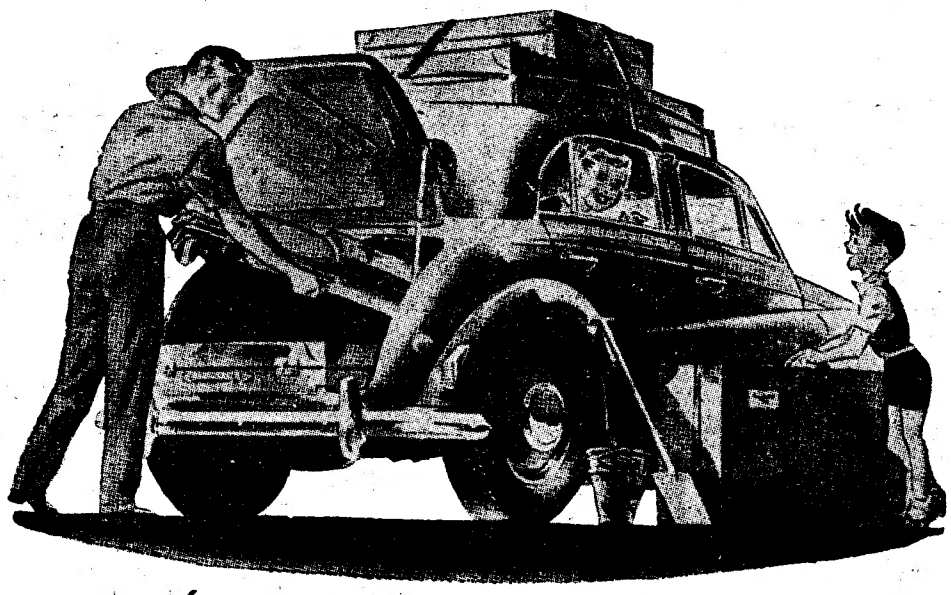


FAQUEIROS EM 2.ª MÃO
PRATA DE LEI — SÓ PELO PESO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

UM VINHO • UMA MARCA • UM SUCESSO • UM PRODUTO NACIONAL DE FAMA MUNDIAL

José Maria da Fonseca Sucs
LARGO DO CORPO SANTO, 6 - 2.º - LISBOA

AGORA QUE O TEMPO VAI AQUECER...



É ALTURA DE PENSAR NA GRADUAÇÃO
DO ÓLEO PARA O SEU CARRO

LEMBRE-SE QUE O «CASTROL» PÕE À SUA DISPOSIÇÃO DUAS GRADUAÇÕES EQUILIBRADAS E TÈCNICAMENTE PERFEITAS

CASTROLITE (SAE 10W-20 W-20)

Castrol MOTOR OIL

CASTROL XL (SAE 30-40)

EM QUALQUER DELAS ENCONTRARÁ A RESPOSTA PARA AS NECESSIDADES DO SEU CARRO

EXIJA-O, POIS, AO SEU GARAGISTA, E VIAJE COM O MAIOR PRAZER!

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Sede — Avenida Sidónio Pais, 24-1.° — Lisboa

Capital — 550.000.000$00

Obrigações de 5 % — 1957

São avisados os Senhores Subscritores de que, a partir da próxima terça-feira, dia 14, se encontram à sua disposição, nos mesmos estabelecimentos de crédito onde fizeram a subscrição, as cautelas provisórias representativas das obrigações que lhes couberam, em aplicação da tabela de rateio já publicada.

Essa entrega será feita em troca das cautelas de depósito iniciais, devidamente endossadas no verso e com a assinatura autenticada por notário ou abonada pelo Banco.

No mesmo acto serão igualmente restituídos os excedentes dos seus depósitos àqueles que ainda os não receberam.

Lisboa, 10 de Maio de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ALTA QUALIDADE
BAIXO PREÇO

NOVO FRIGORÍFICO

Com prateleiras rotativas

11,5 pés cúbicos
12.950$00

Modelo LB-12P

UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA
- PORTA MAGNÉTICA DE SEGURANÇA
- DUAS PRATELEIRAS ROTATIVAS
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- TABULEIRO A TODA A LARGURA
- GAVETA ESMALTADA A FOGO
- MANTEIGUEIRA E SUPORTES PARA OVOS

9 MODELOS DESDE 8.750$00 a 22.950$00

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

GEP

À INDÚSTRIA TIPOGRÁFICA
ITALTYPE

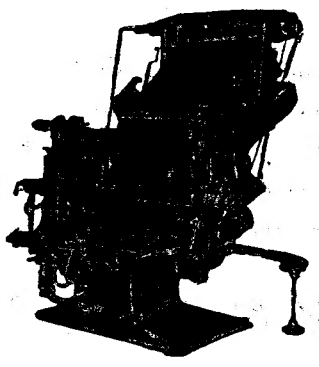
MÁQUINAS DE COMPOR FABRICADAS PELA **LINOTYPE** S. p. A. de MILÃO (ITÁLIA)

APRESENTAÇÃO DOS SEUS

CENTRADORES AUTOMÁTICOS

COM A ÚLTIMA **NOVIDADE** DO SISTEMA **HIDRÁULICO**

GRANDE PROGRESSO TÉCNICO E ECONÓMICO



EM EXPOSIÇÃO DE 14 A 17 DO CORRENTE
DAS 15 A'S 19 E DAS 21 A'S 23 HORAS NO STAND

DOS REPRESENTANTES GERAIS:

S. T. A. G. SOCIEDADE TÉCNICA DE ARTES GRÁFICAS, LDA.

RUA D. JOÃO V, 2-C (AO RATO) — LISBOA — TELEF. 667276

Centro de Medicina Dentária

ASSISTÊNCIA EXCLUSIVAMENTE MÉDICA

Dr. Armando Pena	Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos	Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz	Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado	Dr. Rui Gonçalves

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 ás 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) Tel. 664991

FEIRAS E FESTAS A REALIZAR NO MÊS DE MAIO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras e festas que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

REGUENGOS DE MONSARAZ — Feira Anual, nos dias 15 e 16.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Temperaturas de hoje

Temperaturas extremas registadas hoje em Lsiboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,4; mínima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°,2; mínima, 16°,1.*

— Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, no Estoril: na atmosfera, 15°,7; na água do mar, 15°.

No centenário do caminho de ferro

(Continuação da página central)

construção de um palanque para os convidados assistirem á cerimónia e de um pavilhão destinado a receber D. Maria II e D. Fernando que deveriam inaugurar os trabalhos.

Foi feito um carrinho de mão, de mogno, que a rainha devia empurrar, levando dentro uma porção de areia e que simularia o princípio de um aterro. Este carrinho ainda não há muito existia no Ministério das Obras Publicas.

O terreno em que deviam começar os trabahos era uma quinta no Beato, que pertencia então a um tenente de Infantaria, e ultimamente era de João de Brito. Como Hardy não tivesse dinheiro para a expropriação do terreno, foram prometidos ao tenente mundos e fundos, e este convencido de que era um belo negócio o que lhe propunham acedeu de boa mente, e o terreno para a forçada inauguração dos trabalhos arranjou-se em conta, como se vê.

Como recompensa da sua boa fé o pobre tenente foi agraciado com o hábito da Conceição de que ainda por cima teve de pagar os direitos de mercê. Foi como lhe saldaram as contas.

Mas vamos adiante. A 7 de Maio de 1853 realizou-se o apregoado simulacro da inauguracão dos trabalhos com a assistência da família real, dignitários do paço, ministério, vultos influentes na política, convidados, etc. Em seguida á cerimónia houve beberete. Foi servido pelo benemérito Mata, que mais uma vez foi ludibriado porque nunca chegou a receber a importancia do fornecimento.

Durante muito tempo a mão-cheia de areia que a rainha entornara no dia da inauguração, foi o unico trabalho feito para a construção da linha.

Como o escandalo era de monta e as sátiras asseteavam o Ministério, Fontes, que era um devotado apóstolo da ideia dos caminhos de ferro, tomou a iniciativa de uma combinação para se construir uma companhia portuguesa com o capital de 3.600 contos para tomar a concessão feita á Companhia Central e Peninsular. Desses 3.600 contos, 1.200 eram tomados pelo Governo, 1.200 deviam ser cobertos pelos subscritores, e os empreiteiros entravam com o material competente aos restantes 1.200 contos.

E aí começou Fontes na sua peregrinação para arranjar subscritores. Era ao tempo um importante centro de reunião a casa de D. Maria Cruz, casada com D. Pedro Brito do Rio. Aí se juntavam quotidianamente José Estevão, Rodrigo da Fonseca, o conde de Farrobo, Almeida Garrett, Nogueira Soares, etc. Fontes Pereira de Melo falava a uns e outros na necessidade de cobrir a subscrição e todos mais ou menos iam subscrevendo com umas tantas acções. Chegara o momento de ser preciso fazer a transferência das acções da Companhia de Hardy para a nova Companhia. Era preciso, porém, que o conselho de administração sancionasse essa transferência. Mas como se a famigerada Companhia inglesa não passava de uma fantasia nascida no cérebro de Hardy?

Fosse como fosse eram precisos administradores. O arrojado inglês não se embaraçou com a dificuldade. Mandou vir de Londres meia duzia de vadios, famintos, esfarrapados, e distribuiu-os pelos empregados da administração em Lisboa da pseudo-companhia com a obrigação de os encadernarem convenientemente para figurarem de administradores. Alugaram-se-lhes casacas, grande jantar á custa do Mata, e os nossos homens apresentaram-se de ponto em branco, devidamente ensaiados para a representação. E apenas desempenharam o seu papel, foram postos a bom recato, até que chegou um paquete que os levou para Londres. Não fossem eles dar com a língua nos dentes...

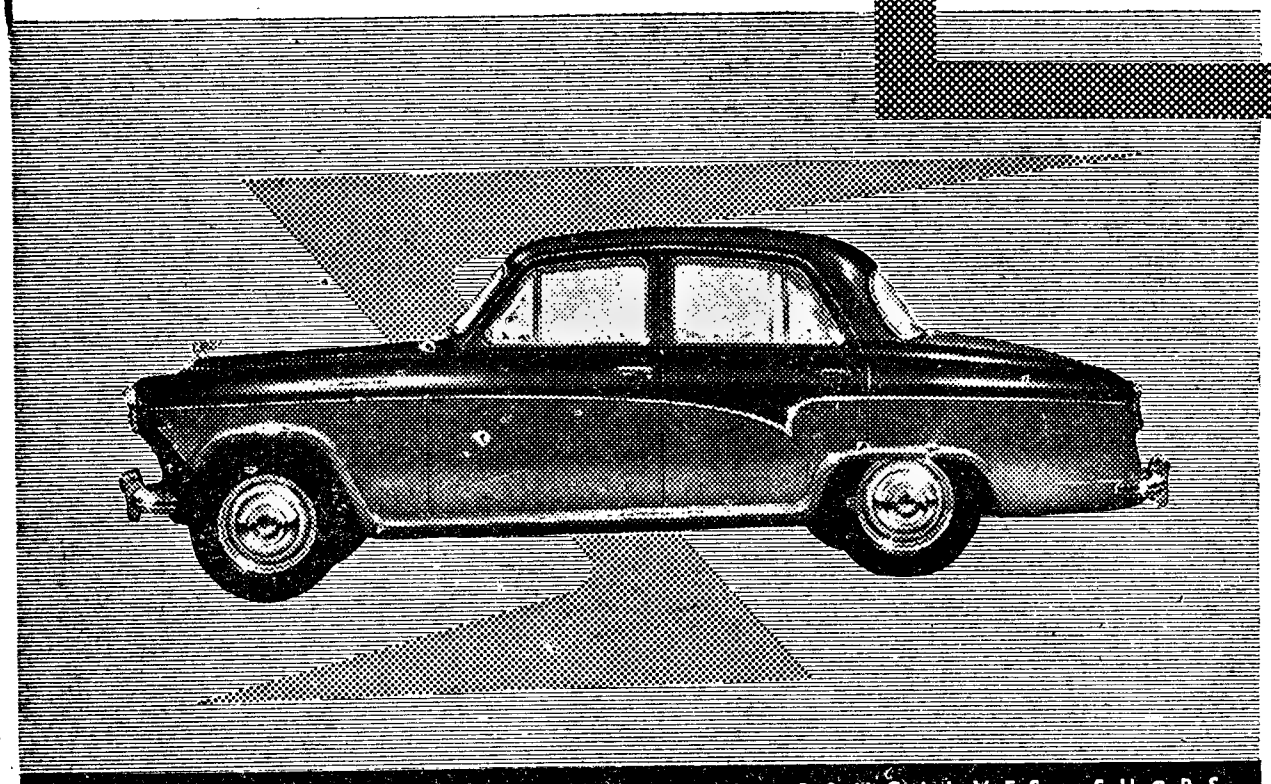
E assim se arranjou a Companhia Portuguesa para a construção dos caminhos de ferro em Portugal».

Como tantas realizações grandiosas e de utilidade para a Nação e para o povo, teve início numa aventura sem qualquer base séria...

A CARACTERÍSTICA MAIS SALIENTE DESTE NOVO MODELO E A SUA GRANDE ELEGÂNCIA ALIADA ÀS EXCELENTES QUALIDADES AUSTIN

MOTOR DE LITRO E MEIO, VÁLVULAS À CABEÇA E COMPRESSÃO NORMAL (7,2:1) OU ALTA (8,3:1) MAIOR POTÊNCIA • MAIS ECONOMIA • VOLANTE DE SEGURANÇA • ACABAMENTOS IMPECÁVEIS • ESPAÇO PARA BAGAGEM MUITO AMPLO • COMO EXTRA PODE SER EQUIPADO COM TRANSMISSÃO «MANUMATIC» SEM PEDAL DE EMBRAIAGEM

AUSTIN A55



CAMBRIDGE

DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONÇALVES, SUCRS. LISBOA • ÉVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

A mais velha Casa de Sementes novas, abre amanhã a mais moderna Casa de Sementes, oferecendo aos seus clientes bolbos de

Gladíolos de Holanda

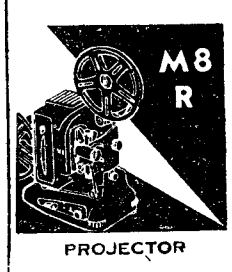
a $50

sómente esta semana e ao balcão das suas novas instalações

JOSÉ AFONSO DUARTE, L.da
Rua de S. Mamede ao Caldas, 29-A—Lisboa

Sementes de Hortaliças, Flores e Forragens

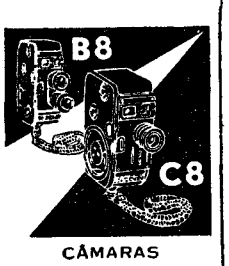
paillard



PROJECTOR

O EQUIPAMENTO DE 8 MM DE ALTA QUALIDADE E DE PREÇO MODERADO

A SOLUÇÃO IDEAL PARA O AMADOR ECONÓMICO ...MAS EXIGENTE



CÂMARAS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. — R. CONCEIÇÃO, 46, 1.º—TEL. 30306-LISBOA

Amadeu Martins Simões FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

Elisa de Figueiredo Simões, Alberto Simões, mulher e filhos (ausentes), Rogério Figueiredo Simões, mulher e filho e mais família participam que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

Estão no Líbano

o dr. Azeredo Perdigão e mais dois administradores da Fundação Gulbenkian

BEIRUTE, 12 — O riquíssimo filantropo de origem arménia Robert Gulbenkian, que anda em viagem pelo Médio Oriente, chegou do Iraque e segue dentro de uma semana para Istambul.

Com ele viajam o duque de Palmela, ex-embaixador de Portugal em Londres e o dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian. — (F. P.).

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Isabel Maria Mendes André com o sr. Amandio Brrto. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria de Lourdes Gonçalves e o sr. Francisco Gonçalves e, do noivo, a sr.ª D. Ema dos Santos Gonçalves e o sr. Luciano Albino Gonçalves.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar, 1.800$ a 3.300$. Rusticas, 2.800$ a 4.000$. Q Anne, 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294

VOLEIBOL

Nos encontros referentes ao campeonato regional de voleibol, das categorias inferiores hoje disputados, verificaram-se os seguintes resultados:

II Divisão—O Académico venceu o Cif., em primeiras e reservas, ambos por 3-1. O Atlético marcou pontos por falta de comparência da Académica de Santarém.

I Divisão (Reservas)—O Técnico e o Benfica marcaram os pontos da vitória por falta de comparência dos seus adversários, respectivamente, C. D. U. L. e Estoril.

O desafio Agronomia-Lisboa Ginásio não se efectuou por Agronomia ter desistido.

O encontro Sporting-Belenenses foi adiado para a próxima quinta-feira.

FK 1000

UM VEÍCULO PARA CADA FIM...

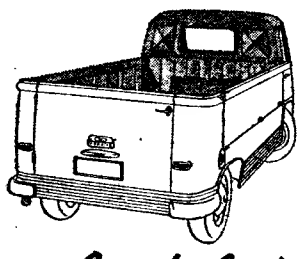
Apoiado pelo Serviço Ford

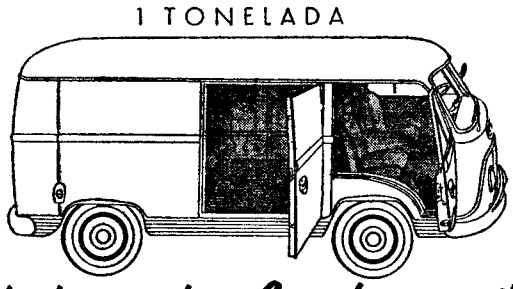
CAIXA DE 4 VELOCIDADES — MOTOR DE 1498 C. C.

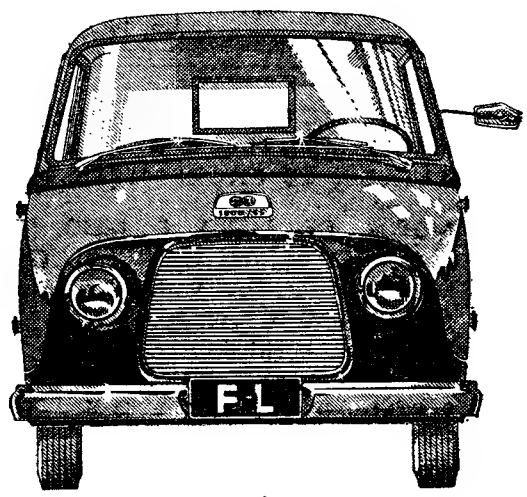
PICK-UP... 1 TONELADA

FURGÃO... 1 TONELADA

UTILITÁRIO... 1 TONELADA E/OU 9 PASSAGEIROS







Grande facilidade de manobra · Grande versatilidade · Grande rendimento

BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS — LINCURI, LIMITADA — EM LISBOA — Avenida da República, 32 — Telefone: 77 85 74 — STAND MODERNO (F. NUNES DE CARVALHO) Rua João Saraiva, 13 — Telefone: 77 75 66

A FEIRA POPULAR
da Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 11.—O clube desportivo local está a organizar a Feira Popular desta vila, que ficará situada junto da estrada nacional e reunirá cerca de uma centena de stands».

A receita deste certame será, em parte entregue á Misericórdia de Almada.

OCULISTA DO CHILE, L.DA

Por Escritura de 1 de Outubro de 1955, lavrada a fls. 98 v. do L.º n.º 1011/20 B, destas notas, foi entre José Luiz Coragem e Luiz Filipe Gomes, constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a denominação de «OCULISTA DO CHILE, LIMITADA», fica com a sua sede nesta cidade, na Rua Carlos Mardel, n.º 2 A e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio a partir de hoje.

2.º — O seu objecto é o comércio de óculos e lentes, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo, permitido por lei.

3.º — O capital é de 10.000$00, inteiramente realizado em dinheiro, tendo cada um dos sócios as quotas seguintes: Luiz Filipe Gomes, 9.900$00, e José Luiz Coragem, 100$00.

4.º — Os suprimentos que os sócios fizerem á sociedade vencerão ou não juros, conforme acordarem e constar de acta.

5.º — E' livre entre os sócios a cessão total ou parcial de quotas, mas a cessão de quotas a estranhos fica sempre dependente do consentimento de quem mais for sócio.

6.º — A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo do sócio Luiz Filipe Gomes, para o que bastará a sua assinatura em quaisquer actos da sociedade.

7.º — A sociedade apenas se dissolverá nos casos e termos legais.

8.º — Anualmente haverá um balanço, fechado com a data de 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, depois de separados cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

9.º — Em todo o omisso regulará as disposições legais aplicáveis e em especial a Lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 10.º Cartório Notarial, a cargo do Notário Dr. Augusto Crespo, 22 de Abril de 1957.

O 3.º Ajudante,

Maria Sofia Lopes Rosa de Moura

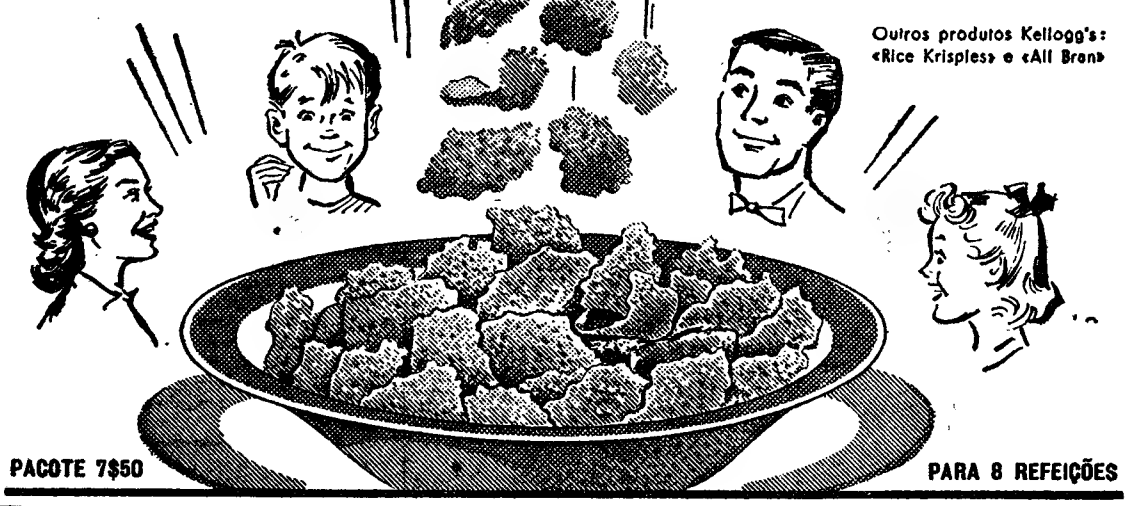
O pequeno almoço para toda a família

CORN FLAKES

Kellogg's

1 — Deite os Corn Flakes no prato
2 — Junte um pouco de leite frio ou quente sem mexer.
3 — E açúcar a seu gosto. É tudo o que há a fazer!

Outros produtos Kellogg's: «Rice Krispies» e «All Bran»



PACOTE 7$50 — PARA 8 REFEIÇÕES

MINTEX

CINTAS PARA TRAVÕES

DISCOS PARA EMBRAIAGENS

JOGOS DE CALÇOS PARA TRAVÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)
Fundada em 1925
Importadores de peças para automóveis, motos e camiões
Rua da Glória, 55-59
T. 25447 LISBOA

+

Maria Helena Pessoa de Amorim de Campos Borges Cunha

FALECEU

Paulo H. de Carvalho e Cunha, Helena Maria e Paulo Jorge de C. B. Cunha, Virgínia Rebelo de Carvalho Castro, marido e mais família participam o falecimento de sua mulher, mãe, nora e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 13, pelas 12 horas, da capela do Instituto Português de Oncologia para jazigo no cemitério de Benfica.

AGENCIA SALGADO

Pequenas notícias

CONFERÊNCIAS

O dr. António Soares Amora, professor da Universidade de S. Paulo e director do Instituto de Estudos Portugueses da mesma Universidade, profere hoje, ás 21 e 45, uma conferência no Centro Nacional de Cultura.

— Amanhã, ás 21 e 30, no Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigação do Ultramar, o sr. almirante Marques Esparteiro falará sobre: «A defesa do Ocidente».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, efectuam-se bailes na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Casa de Ferreira do Zêzere, Sporting Clube Rio Seco, Bairro de Inglaterra Atlético Clube, Casa de Lafões, Associação Luís Braille, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e Academia 1.º de Setembro de 1867.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se amanhã, ás 21 horas, na sede da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um cordeiro; um relógio de pulso, para homem; diversos selos de recibo; um lenço de seda para senhora; dois tampões de depósito de gasolina de automóvel; um chapeu para homem; uma pulseira de prata, para senhora; um tampão de roda de automóvel; uma tampa em folha, própria para transformador de baixa tensão; uma malinha para criança; um estojo de plástico, contendo uns óculos graduados; uma carta de condução com o n.º 22918, em nome de Arnaldo de Lena A. Corte Real; um veu preto, para senhora; dois pares de luvas e uma luva desirmanada; uma farda de cotim, com as letras S. G. uma trança postiça de cabelo; uma guia dos Caminhos de Ferro Portugueses, em nome de Carlos Conceição Silva; um emplastro medicinal; uma quantia em dinheiro; um aro de farol de automóvel; uma chapa de vendedor ambulante com o n.º 660; um pequeno bau, contendo 30 ovos; uma carteira com o bilhete de identidade de Eurico Augusto Mota Fonseca; quatro bilhetes de identidade, em nome de José Coelho Magalhães, Maria da Piedade Baptista, Diamantino Rodrigues e de Joaquim Ferrinho Amaral; um porta-chaves com chaves; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Cerâmicas de Picasso

nos museus de Barcelona

BARCELONA, 12 — Picasso mandou entregar ao Ayuntamiento desta cidade, com destino aos museus de Barcelona, 16 peças de ceramica das suas melhores, e prometeu novos donativos ao vereador do pelouro cultural, sr. Colomer, que em Cannes o visitou com motivo da Exposição de Ceramica Espanhola ali organizada pelo famoso pintor, que anunci ainda uma exposição dos seus quadros, entre os quais o de Guernica. — (Efe).

CONTO DE DOMINGO

ACEITAÇÃO...

Texto de Carmen de Figueiredo

Ilust. de Carlos Botelho

(O homem curva a fronte, sulcada por fundas rugas verticais que quase lhe unem as espessas sobrancelhas, para a folha que palpita nas suas mãos delgadas e morenas, possuídas de impaciência viril; curva a fronte, enquanto os lábios se lhe encrespam e comprimem, no esforço contido de não

falar alto, gritar mesmo, imediatamente, a resposta á carta que vai lendo... Chegou quase ao fim, e, voltou ao princípio...)

«EU Leopoldo:

«Doze meses já passaram, de opressão e desalento, sobre aquela hora violenta de assombro e tragédia, em que revelaste a dualidade tremenda do teu carácter-sentimento. Foste brutalmente honesto, duma honestidade dificil de compreender... Aos minutos de pasmo doloroso, sucedeu uma espécie de repousante e cómoda acalmia. Aceitação incondicional... Eu aceitei... Venceu-me o irremediável... E depois, entre nós e em nós mesmos, estavam ainda as esquírolas de sonho com que tinhamos entretecido o nosso amor, o perfeito entendimento das nossas almas. Gotas de um orvalho miraculoso... Não podia eu, portanto, em momento tão grave, eu que te amava, explodir em queixas condenatórias e humilhantes... E por isso, mergulhando as minhas pupilas dilatadas de dor, nos teus olhos vidrados de emoção, disse-te que aceitava... Aceitava por mim e por ti, para que a sociedade nada soubesse; e não houve, então, no meu espírito, por demais conturbado, o capricho vulgar de ludíbrio. Não; foi o sentimento e o acato duma ordem moral transmitida ao meu sangue resoluto pelos meus maiores, que me levou a encarar sem tibiezas idiotas, a paisagem que lhe mostravas, e em que, uma sombra, tinha de anular-se... Tremia a tua boca — jeito que sempre te conheci nos instantes de aguda tensão nervosa—, fremiam as tuas narinas... E tu, meu Leopoldo, após uma luta terrível em árido descampado, depois de quebrantos e agonias, confessavas-me a verdade, essa verdade que estrangulava... Amavas outra mulher, sem contudo deixares de amar-me, com o mesmo entusiasmo... Mas, havia a outra, que tudo abandonara, que calcara todas as convenções e preconceitos, audaciosa sem descaramento, rindo por entre lágrimas de agradecimento ao teu amor, do que poderiam dizer os moralistas gafados, a avalanché de bonzos para quem, o pecado não chega a ser pecado, desde que se pratique ás escondidas, rodeado de segredos, mas sem mistério que empolgue, pela ternura e poesia de que se revestiria se fosse candidamente sensual e sem peias. Essa mulher amava-te também. Tudo olvidara, para oferecer-te sem reservas, a taça rubra dos seus lábios, num faiscar borbulhante de desejos sangrentos. Não souberas nem puderas recusar; a tua força moral sossobrara vertiginosamente. De resto, tu próprio forneceras os elementos para o deflagrar da paixão. Confessaste-me tudo, meu Leopoldo, naquela hora fulva de espantos, em que da terra subiam tremulinas roxas, estriadas a vermelho e ouro, a hora magnífica dum entardecer de Verão,.. As minhas mãos torciam-se, desesperadas, toda a rede dos meus nervos fremia, na minha pobre alma ia um turbilhão de pensamentos incendiados. Todavia, que fazer?! O dilema apresentado, ou melhor, sugerido, gelou-me. Em seguida, tacteaste a minha sensibilidade, física e moral, tu que tão bem conhecias a minha indómita personalidade... Reacções anuladas. Estava vencida, exausta, demasiado atingida pelo inesperado da revelação. Apesar de tudo quanto observara até ali, a tua confissão, quase espontanea, fulminou-me. Acreditei, porque eras tu, quem humilde e esfrangalhado, confessavas, dizias e dizias... Aceitei... Entre nós e em nós, estavam tensos mas firmes, os liames de sonho com que formáramos arabescos inesquecíveis... E, então, estabelecemos um convénio espantoso; firmámos um pacto apaixonante, com aspectos sombrios e muitos pontos de lume vivo, que queimavam... Bem verdade... Assim temos vivido, de há um ano para cá... Tua amiga, submissa, calada... Presos a esse pacto singular, subjugados pelas juras proferidas... Aparentemente, tudo igual, tudo calmo, tudo envernizado, desde os gestos mais insignificantes ás atitudes mais sérias, aquelas a que a sociedade dá valor e presta atenções continuadas. O sofrimento a lacerar-me... Tu risonho, prazenteiro, jantando com uma ligeira pressa, despedindo-te, invariavelmente, com uma frase que convinha ser escutada: «Os negócios reclamam-me... E' esgotante...» E saías, talvez envergonhado, no íntimo, de representares tal comédia. Sabia para onde ias, pois a tua confissão fora total, lá nessa tarde sequiosa, em que da terra requeimada subiam bafos coloridos... No meu rosto, nem um traço crispado. Mas... Meu Leopoldo, para quê relembrar agora as noites de insónia, as manhãs de pesadelos enervantes, as horas de tragédia que deixaram cicatrizes na minha alma de mulher estranha, que aceitara uma situação sem precedentes?! Inutil. Tu saías, entravas, voltavas a sair e a entrar... Sempre me encontraste no meu posto, sem censuras ásperas ou cenas deselegantes e triviais... Houvera a aceitação... Daqui a pedaço, porém, só encontrarás esta carta, onde penso ter dito o essencial. Não posso mais Leopoldo. Doze meses de suplício, de tormento, corroem, enfraquecem, dilaceram. Dir-se-á que os piores dias passaram, que o hábito me poderia ter calejado; tal não aconteceu. A tua dualidade, hoje, choca-me mais fortemente do que há um ano. Não compreendo, meu Leopoldo, como seja possível, amarem-se duas mulheres com idêntico fervor. Esperei que a minha atitude de nobre e sóbria te reconduzisse, definitivamente, aos meus braços ansiosos, vibrantes, delicados e macios como cordões de seda... Que te cansasses... Egoista, adaptaste-te; aqui, a calma, o oasis sem limites, além a febre tiranizante, encruzilhadas de tempestade... Eu sei... Contudo, também te amava... Esperei meses e meses... Agora... Mas não julgues que deixei de amar-te. Sê psicologo. Com indiferença e despreso, eu continuaria nesta casa, que guarda ainda o perfume dos nossos beijos antigos, muitas linhas da sombra que se apaga em dor... Despeço-me de ti, não com um adeus vulgar, mas com uma pequena frase cujo significado entenderás: até sempre, Leopoldo! Tua:

«OLGA SOLANGE»

.....

(...Lera, relera... Acabara a leitura... O homem ergueu a fronte, rouquejou, sem domínio: «Voltava hoje para ti... Sim...» e, desvairado, correu ao telefone. Marcava numeros e numeros; obtinha ligações, desligava, febril, excitado. Ele queria reencontrar a felicidade. Ele tinha de encontrar Olga Solange... Fazia perguntas, com indecisão, com enervamento. Queria falar com Olga... E desligava, marcava numeros e mais numeros. Até que... Da casa da própria mãe dela lhe dizem que «a senhora dona Olga se prepara para sair... Nem colocou o auscultador sobre o telefone... Gritara, para o vazio, que «voltava»... Um grito de verdade, talvez... Meteoro que se despenha, ele aí vai...).

Casa Max

Máq. Escrever
Fotog. e Barbear.
para Café e Torradeiras
Televisão — I. S. F.
Fogões, Panelas, Lustres, Candeeiros
FRIGORIFICOS
Carpetes, artigos para viagem.
Vendas a longo prazo.
2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

Ouro—Relógios—Jóias—Pratas.
Vendas até 12 meses.
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

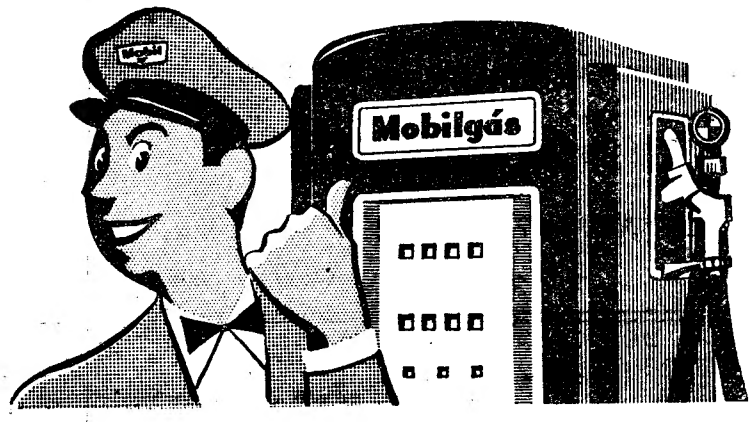
ECONOMIA DE GASOLINA

ARRANQUE INSTANTÂNEO
PROTECÇÃO TOTAL DO MOTOR

COM

Mobiloil *Special*

O MELHOR PARA OS CARROS USADOS—
UMA «NECESSIDADE» PARA OS CARROS NOVOS



Mobil

Mobil Oil Portuguesa

2877

VISTA um Casaco Sport, uma Calça de Sarja **SUPER-SPORT** de fechos eclair ajustáveis, à medida da sua cinta. Se um fato completo deseja fazer, a nossa secção de Alfaiataria possui os mais originais padrões e Contramestres especializados.

Vendemos cortes para fatos e calças.

ADÃO — Camiseiros

234, RUA AUGUSTA, 236

Recintos de diversões

No dancing «Fontória» estreiam-se hoje Toni e Chiqui, artistas modernos num grande programa de que fazem parte Quintero e España, V. C. Barnet, Sarita Velez e outros artistas internacionais.

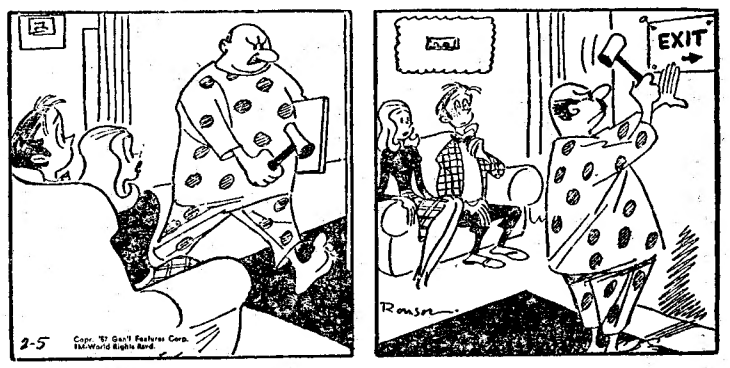
—Está a trabalhar no «Paraiso de Guitarras», o fadista Julio Vieitas.

—Freitinhas, José Borges, Diamantino da Conceição e Alfredo Duarte Junior deram a sua adesão, para o festival de homenagem a João Rodrigues Gomes, que se efectua no próximo dia 19, no Salão Luso.

—Continua a exibir-se no Luso, Maria Amélia Proença, vencedora da «Taça Amália».

—Um grupo de amigos de Fernando Teles vai organizar um festival cuja receita se destina áquele poeta popular, que se encontra gravemente doente.

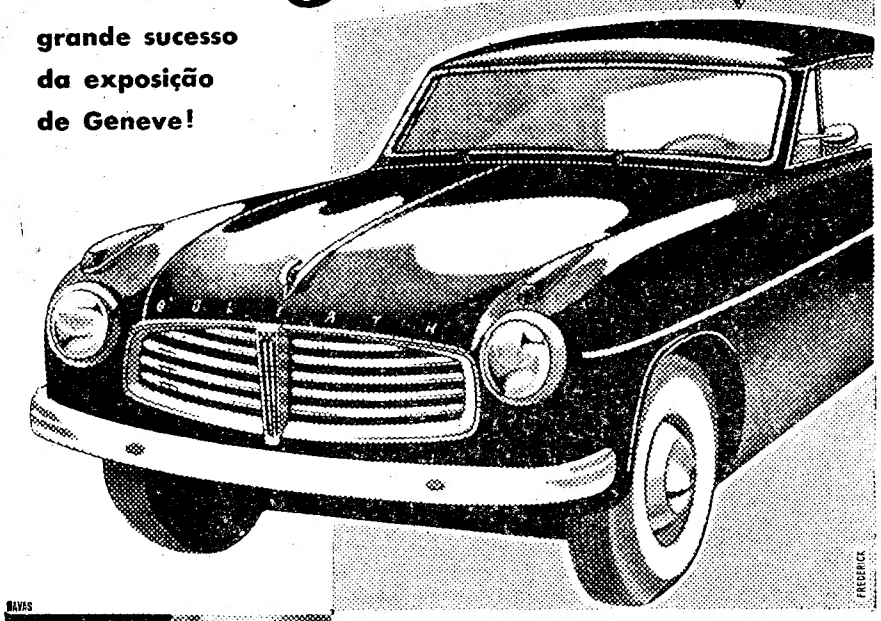
ELE & ELA

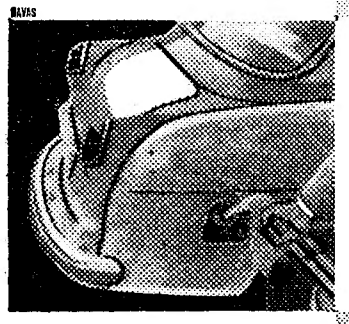


Linguagem incisiva

EIS O NOVO **Goliath** 1100cc

grande sucesso da exposição de Geneve!





- *4 cilindros*
- *4 tempos*
- *40 H.P.*
- *tracção deanteira*
- *5 confortáveis lugares*
- *económico e extremamente rápido*

Em exposição das 10 às 0 horas

CAPACIDADE DE GASOLINA PARA UM PERCURSO DE 500 KMS. SEM REABASTECIMENTO

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS
AMÉRICO RODRIGUES, LDA.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 17-A
LISBOA TELEFONE 5 5238

FATIMA

OIÇA OS MAIS BELOS CÂNTICOS AGORA PUBLICADOS EM

DISCOS

GRUPO CORAL DO ALBERGUE DA MITRA

Salvé Nobre Padroeira Santos, Anjos e Arcanjos	ML 212
O' Anjos cantai comigo Bendizemos o teu amor	ML 211

anteriormente publicados

GRUPO DE ALUNAS DO LICEU FILIPA DE LENCASTRE

Avé Maria de Fátima Salvé Rainha de Fátima	PM 81

EM GRAVAÇÕES **Columbia**

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

R. NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

AVISO

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA SUL

LINHA DO SUL

(Cartaz D 802-(31)

Previne-se o Publico de que no período de 8 de Maio a 30 de Junho de 1957, as automotoras n.os 8110 e 8111 efectuam paragem na estação de Vendas Novas ás 9-12 e 19-04, respectivamente, para serviço de passageiros.

A venda de bilhetes para Vendas Novas á automotora n.º 8111 far-se-á, na estação de Lisboa (Terreiro do Paço), a partir das 14-00 horas do próprio dia do início da viagem.

Lisboa, 3 de Maio de 1957.

HOJE, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS

Continua o

NOTÁVEL

LEILÃO

de

Raríssimas antiguidades e objectos de arte

nos salões do andar nobre do ANTIGO PALÁCIO FICALHO

RUA LUZ SORIANO, 53-1.º (Ao Calhariz)

Tudo de harmonia com os anuncios já publicados neste e noutros jornais e conforme o catalogo distribuido aos nossos habituais clientes.

SOARES & MENDONÇA, L.DA

Rua da Vitória, 42 — T. 21312 — Lisboa

PRODUCTOS «SMITHS» QUE PODEM RESOLVER O SEU PROBLEMA

CONTA HORAS

Aplicáveis a motores de tractores, barcos, etc.

TERMÓMETROS DE RADIADOR E OLEO

tipo universal

CONSULTE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DOS AGENTES EXCLUSIVOS

Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Ld.ª

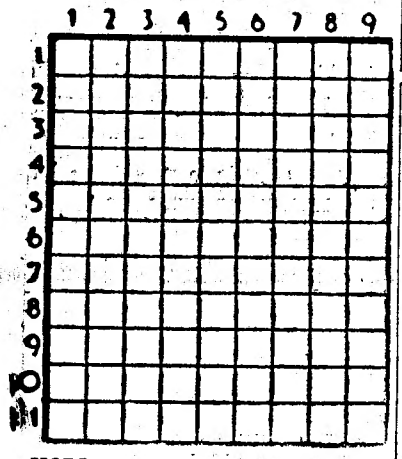
Av. da Republica, n.º 4, 1.º
Lisboa—Tel. 58141
(PPC. 3 linhas)

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1894



HORIONTAIS: 1 — Antigo parlamento russo. Grande cão de fila. 2 — Sentenças morais. 3 — Mover os remos. 4 — Símbolo químico da prata. Senhor em inglês. Aqui. 5 — Peixe de água doce. Maior. 6 — Lutadores. 7 — Nome de mulher bíblica. Rio de Portugal. 8 — A mim. Letra grega. Preposição e artigo. 9 — Escuridão. 10 — Regule a ordem de. 11 — Nome dum mês. Deixas de pertencer a.

VERTICAIS: 1 — Progenitor. Nome de mulher. 2 — Certo. Sério. Utensílio de lavoura. 3 — Oceano. Base aérea no concelho de Alenquer. Prefixo que designa três. 4—Pequenos ferimentos nas crianças. De cobre. 5 — Sobranceiros. 6 — Estimar. Ordem militar portuguesa. 7 — Pátria. Assim que. Nome de mulher. 8 — Artigo definido. Costurava. Gemido. 9 — Divisível por dois. Nome dum astro.

Solução do problema n.º 1893

HORIZONTAIS: 1 — Lema. Safa. 2 —Au. Até. 3—Agira. 4—Ura. DL. 5—Pasma. Oiã. 6 — Atracaram. 7 — Ria. Urano. 8 — Má. Ana. 9 — Cedro. 10 — Podoa. AC. 11 — Caro. Solo.

VERTICAIS: 1 — Lar. Parma. 2 — Eu. Batia. Pá. 3 — Sra. Cor. 4 — Alguma. Aedo. 5 — Iracundo. 6 — Sara. Araras. 7 — Ata. Ora. 8 — Fé. Diana. Al. 9 — Clamo. Aço.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja. 31-C, Tel. 776905; Algarve — Avenida de [illegible]

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 18, Noticiário e Danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Trompetista Rafael Mendez e a Orquestra de Victor Young; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, Trechos em piano; 20 e 15, Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Domingo desportivo; 20 e 50, Intervalo Musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, a Orquestra de Percy Faith; 21 e 30, As viagens maravilhosas; 22, Roteiro musical; 22 e 20, Fados, por Fernanda Maria; 22 e 40, Musica ligeira sinfónica; 23, 13.ª e ultimo episódio da «História de Fátima»; 23 e 20, Transmissão, do Santuário de Fátima, das cerimónias da peregrinação nacional: Procissão das velas e adoração.

Programa «B»—Ás 18, Teatro das comédias: «Avalanche», de Charles Cordier; 18 e 30, Obras de Francisco Mignone, por Sérgio Varela Cid (seis preludios para piano e sonata); 19, Concerto de domingo, 1.ª parte («Concerto em fá», de Gerswhin, pelo pianista Pennário e a Orquestra Sinfónica de Pittsburg, dirigida por Steinberg; «Uirapuru», de Villa-Lobos, pela Orquestra Filarmónica de Nova York, dirigida por Efrem Kurtz); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, 2.ª parte («O Corsário», abertura, de Berlioz, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Kletzky: «Sinfonia n.º 1», de Beethoven, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; «Canções das Crianças Mortas», de Mahler, pelo contralto Marian Anderson); 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Recital de piano, por Marcelo Abbade; 21 e 50, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Árias, pelo barítono, Tito Gobi (Parisiamo, de «Rigoletto», de Verdi; «Credo», de Otello, de Verdi; «Di Provenza», de «Traviata», de Verdi; 22 e 15, Festival da Holanda, de 1956; 23 e 35, Musica de piano («Dança dos Gnomos», de Liszt, em piano por Julian von Karokyi; «Rapsódia Hungara n.º 11», do mesmo autor, por Cortot).

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica pelo caminho; 18 e 30, Variedades; 18 e 45, Folhetim C. U. F.; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Um artista; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Trio Los Panchos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Imagens por musica; 21 e 30, Motivos portugueses; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Noticiá[illegible]

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o ceu está geralmente muito nublado e o vento é moderado de Noroeste por acção de uma massa de ar tropical marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sueste do arquipélago dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Lisboa, 16°; Faro, 17°, e Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu geralmente muito nublado, vento moderado de Oeste, períodos de chuva principalmente nas regiões a Norte do rio Tejo. Temperatura sem alteração apreciável.

EFEMÉRIDES

No dia 12 de Maio de 1815 foi por Portugal cedida a Guyana á França.

FILATELIA

Em defesa dos selos novos

Precisamente quando, no domingo passado, este jornal apareceu na rua, com a nossa crónica em defesa dos selos novos, encontrávamo-nos em conversa com um distinto jornalista e querido amigo, Geraldo Soares, que, um tudo nada surpreendido com aquela nossa defesa, nos perguntou se então não era verdade o que proclamavam alguns filatelistas: dever dar-se preferência aos selos usados, carimbados, porque estes é que tinham cumprido a sua missão de selos...

Evidentemente que não, não é verdade. Uma colecção de selos é, por definição, uma reunião, um ajuntamento, um conjunto de selos —mas de selos apenas, «tout court», sem o adjectivo novo nem carimbado. Pelo que, quando se fala de selos, sem objectivo novo ou carimbados—é claro que se fala em selos novos. Porque os selos, originàriamente são novos, e os selos novos são, completamente, selos. Usados, são-no posteriormente. O carimbo é um acrescentamento aos selos. Motivo pelo qual o carimbo pouco tem que ver com os selos, ou com... a colecção de selos—a não ser por aproximação, no aspecto, aliás bem interessante, da colecção de carimbos.

Explicação esta que nos pareceu ter convencido o Geraldo Soares, e á qual seguidamente juntámos outras, porventura ainda mais convincentes, mas que, por falta de tempo e de espaço, terão de ficar para um dos próximos domingos. —V. C.

Mundo dos selos

A secção filatélica da Exposição da Casa do Pessoal da Administra[illegible]

O SR. PASCOAL

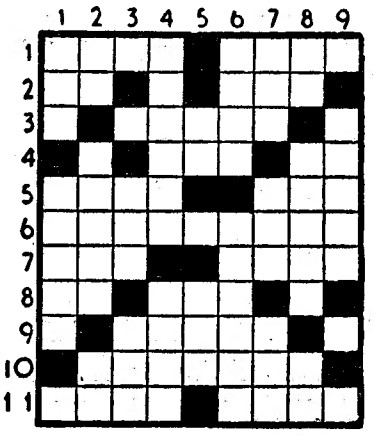
Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

Para todos os preços

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 885



HORIZONTAIS: 1 — Nome de um mês. Fronteira. 2 — Artigo definido. Camareira. 3 — Quase escuro. 4 — Rilhe. O mais. 5 — Lavrai. Falda. 6 — Vista de olhos. 7 — Genro de Maomé. Rio de Itália. 8 — Batráquio. Doença. 9 — Nome de um mês. 10 — Outro nome do gigante Golias. 11 — Rio da Guiné. Feiticeiro.

VERTICAIS: 1 — Maior. Balela. 2 — Campeão. Correia que segura [illegible] 3 — [illegible] 4 — [illegible] 5 — [illegible] 6 — [illegible] 7 — [illegible] 8 — [illegible] 9 — [illegible] 10 — [illegible] 11 — [illegible]

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 884

HORIZONTAIS: 1—Cava. Amas. 2 — Rematas. 3 — Rires. 4 — IR. A. Eu. 5 — Remi. ROMA. 6 — Alas. Aras. 7 — Er. Cs. 8 — E. Enora. 9 — Tt. Aru. Pá. 10 — NÃO. Gap. 11 — Ampolhara.

VERTICAIS: 1 — Rira. Etna. 2 Ar. Relê. Iam. 3—VER. Maré. Op. 4—Amiais. Na. O. 5—Ar. Moral. 6—Aterra. Ru. 7 — Mas. Orça. Ga. 8 —As. Emas. Par. 9—Luas. PAPA.

Provérbio: IR A ROMA E NÃO VER O PAPA.

QUER UM CONSELHO?

A goma elástica não vulcanizada endurece com o tempo, perde a elesticidade e oxida superficialmente. A vulcanizada altera-se pela acção da luz e do ar mais depressa do que a natural. Para conservar a goma elástica, torna-se, pois, necessário conservá-la ao abrigo da [illegible]

Um amador
de obras de arte

FILADÉLFIA, 12.—Vai ser julgado o topógrafo Walton James Lord, acusado de coleccionar objectos raros roubados dos museus da França e dos Estados Unidos. Lord alega sofrer de um tipo especial de cleptomania, que se manifesta apenas na presença de certas obras artísticas, e afirma ter já consultado psiquiatras, no desejo de se tratar.

Quando a Polícia passou busca á casa de Lord, descobriu quadros, ícones e pequenas figuras esculpidas num valor equivalente a 300 mil escudos. —(A. N. I.).

A sr.ª América
tem 32 anos
e quatro filhos

FORT LAUDERDALE (Florida), 12.—Foi ontem á noite eleita «Mrs. América 1957» a senhora Harry Linwood Finley, escultural representante da Columbia e mãe exemplar de 4 meninos. Conta 32 anos e é casada com um tenente-coronel da Aeronáutica.

A senhora Finley foi escolhida entre 49 concorrentes, não só pela sua beleza física, mas também por ser considerada a melhor dona de casa do ano, nos Estados Unidos. O título dá-lhe direito a um automóvel, vários aparelhos domésticos, vestidos e outros acessórios no valor de 500 dólares, uma baixela de prata e 100 dólares na Caixa Económica.

Numa cerimónia que a televisão levou aos quatro cantos do país, foram também eleitas, para o segundo e terceiro lugares, respectivamente, as representantes do Arizona, sr.ª Betty Patterson, que também tem quatro filhos, e da Luisiania, senhora Jeanette Kimbell.—(A. N. I. e F. P.).

Os presos políticos
sairam em liberdade
e acabou a censura
na Colômbia

BOGOTÁ, 12—A Junta Governamental mandou pôr em liberdade todas as pessoas que foram presas durante os ultimos acontecimentos.

Depois dos acontecimentos dos ultimos dias, que afectaram sobretudo as cidades de Bogotá, Cali e Medelin, a calma reina de novo em todo o território.

Na capital, os estabelecimentos reabriram e as ruas voltaram a ter o seu aspecto normal. Os jornais reapareceram e, nos seus editoriais, felicitam-se por ter terminado a censura.

Depois da formação do novo Governo, os observadores acentuam o facto de ele ser composto por seis conservadores e cinco liberais, permitindo áqueles que ocupam as pastas principais ter a maioria dentro do gabinete.—(F. P.).

Reunião em Londres
de juristas anglo-americanos

WASHINGTON, 12. — Vão partir dos Estados Unidos para a Inglaterra 3.000 advogados e juizes, que tomarão parte na reunião anglo-norte-americana a realizar em Londres, de 24 a 30 de Julho, na qual serão discutidos problemas legislativos — anunciou hoje a Ordem dos Advogados dos Estados Unidos.

Durante a reunião, os juristas dos dois países serão recebidos pelo primeiro-ministro MacMillan. — (A. N. I.).

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

A moção aprovada
no Parlamento alemão
sobre experiências nucleares

(Continuação da 1.ª página)

dos do Governo, com o fim de derrotar outras moções apresentadas pelo Partido Socialista, pelo Partido dos Democratas-livres e pelo Partido dos Refugiados. Os dois primeiros destes três partidos votaram contra a moção governamental.

Se tivessem sido adoptadas e aprovadas as moções da oposição, o Governo de Adenauer ficaria numa posição difícil em face dos Governos dos aliados da N. A. T. O., pelo facto de os textos daquelas moções serem semelhantes ao da que foi antes de ontem aprovada pelo Soviete Supremo da U. R. S. S., em Moscovo.

Como determina a Constituição, o Governo tem de executar as ordens dadas pelo Bundestag através de resoluções. Neste caso, terá de propor aos Estados Unidos, á Russia e á Inglaterra a suspensão temporária das experiências nucleares.

O prolongado debate foi o reflexo do apaixonado debate publico de toda a Alemanha sobre se o Exército alemão deve ou não ser equipado com armas nucleares e sobre se deverá ser permitido ás forças norte-americanas estacionanas na Alemanha possuirem e armazenarem armas nucleares.

Os socialistas alemães têm estado a fazer campanha destas duas questões, em vista das próximas eleições gerais, mas o chanceler Adenauer tem afirmado peremptoriamente que «ainda não amadureceu o tempo» para se tomar uma decisão final, o que provavelmente só acontecerá daqui a dois ou três anos.

Se dentro de dois ou três anos se chegar a um acordo de desarmamento geral de todas as armas, devidamente fiscalizado, o Exército alemão não precisará de armas nucleares. No caso contrário, será forçado a pôr-se em pé de igualdade com os seus aliados.

Quanto á questão de as forças norte-americanas na Alemanha serem equipadas com armas nucleares, o ministro da Defesa, Franz Strauss, fez conhecer a posição firme do Governo, segundo a qual as tropas dos Estados Unidos carecem em absoluto de armas nucleares, a fim de poderem defender convenientemente a Alemanha Ocidental, onde estão estacionadas.

A moção aprovada pelo Bundestag refere-se aos seguintes pontos:

—apela para todas as nações para se chegar a acordo sobre o desarmamento fiscalizado e proibir as armas nucleares de destruição maciça;

—salienta que a questão de equipar o Exército alemão com armas atómicas não está madura para se tomar uma decisão, e que esta depende directamente dos resultados das negociações de desarmamento em Londres;

—declara que não há razão para que os aliados da Alemanha Ocidental não possam utilizar livremente as armas que entenderem nas tropas que têm estacionadas neste país;

—acentua que o acordo de desarmamento geral seria uma contribuição decisiva para o abrandamento da tensão, embora não possa haver paz duradoira sem a reunificação alemã.—(A. N. I.).

Uma máquina
de traduções automáticas

LONDRES, 12. — Cientistas da Universidade de Cambridge completaram, com êxito, experiências preliminares para a construção de uma máquina que traduz automàticamente de uma lingua para qualquer outra — anuncia hoje o «Sunday Times».

Os trabalhos, patrocinados pela Fundação Nacional de Ciência dos Estados Unidos, são dirigidos pela senhora Margaret Masterman Braithwaite.

Segundo a senhora Braithwaite, a nova máquina tem uma superioridade sobre todas as outras do mesmo género. Como, em vez de dicionário mecanico, utiliza um vocabulário automático, é possível aplicar grande numero de sinónimos ou de palavras relacionadas, em vez de uma só, ao vocábulo que se quer traduzir. Além disso, o sistema adoptado permite obter traduções de expressões idiomáticas, o que até agora parecia impossível. — (A. N. I.).

O bom fumador
Só quer «FOUR SQUARE»

Os satélites artificiais

(Continuação da 1.ª página)

motor de compensação. O corpo do aparelho é formado por três secções diferentes que se vão soltando á medida que o foguetão se elevar e até que reste, apenas, a secção dianteira que transporta o satélite e que só o lança quando atingir a velocidade de 7.500 metros por segundo.

A primeira secção tem o comprimento de cerca de 7 metros e o diametro de 1,2 metros. O combustível utilizado é o peróxido de hidrogénio, cujo depósito se encontra localizado logo acima do motor. As turbinas trabalham pela decomposição do peróxido a alta temperatura. Os restantes instrumentos, depósitos de combustível e tanques de oxigénio e de hélio estão alojados na parte superior da primeira secção.

O impulso ascencional obtido com o combustível do primeiro corpo levará o foguetão a uma altitude de 58.000 metros, a uma velocidade de 1.650 metros por segundo. Nessa altura, consumido o combustível, a primeira secção solta-se do foguetão e começa a trabalhar o motor da segunda secção, que utiliza como combustível o ácido nítrico e a hidrazina. O foguetão alcançará então a altitude de 225.000 metros a uma velocidade de 4.000 metros por segundo. O impulso conseguido por esta segunda secção é suficiente para elevar o foguetão á terceira altitude. A direcção do aparelho é regulada por um autopiloto baseado num sistema de pequenos motores a jacto alimentados por gás residual á pressão.

Logo que o segundo corpo se solta, entram em funcionamento os motores a jacto da terceira secção, que imprimem ao aparelho uma velocidade cada vez maior, até atingir 29.000 quilómetros por hora.

O satélite é uma pequena esfera em magnésio, com 50 centímetros de diametro e com o peso de cerca de 9 quilos. A esfera está alojada no interior da ogiva terminal do ultimo corpo do foguetão, por forma a ficar protegida durante o voo ascensional. No entanto, na segunda fase da subida, a ogiva abre-se permitindo assim que, no momento oportuno, a esfera possa ser lançada.

O lançamento é efectuado, automaticamente, no momento em que termina o combustível da ultima secção, e precisamente á altitude de 480.000 metros, iniciando imediatamente o seu movimento de translação á volta da terra.

Os cientistas consideram que a órbitra do satélite artificial não deverá ser um círculo perfeito mas, pelo contrário, uma elipse e o seu movimento deverá durar algumas semanas ou, na melhor das hipóteses, um ano. Durante este tempo as baterias alimentam os seus instrumentos de transmissão para a terra. O satélite poderá completar uma translação total em cerca de 90 minutos. Os técnicos norte-americanos projectam construir um balão de matéria plástica e alumínio, aproximadamente com o mesmo diametro do satélite e que será projectado imediatamente após o satélite, enchendo-se automaticamente com gás hidrogénio.

Este balão destina-se a registar a densidade atmosférica das camadas estratosféricas.

As observações previstas são a medição dos raios ultra-violetas do Sol, a intensidade dos raios cósmicos, a intensidade magnética da terra e dos campos magnéticos que a envolvem, o estudo da balança de energia terrestre e a detecção dos movimentos das grandes massas de ar. — (A. N. I.).

Apareceu outro
«menino-lobo»
na União Indiana

NOVA DELHI, 12.—Conta-se, em Nova Delhi, a história de um «menino lobo», Parasuram, que parece a reedição da lenda indiana de Mowgli, popularizada por Kipling na «Selva». Diz-se que centenas de pessoas acorrem, diáriamente, á pequena aldeia perto de Acra, onde vive Parasuram, a fim de verem o fenómeno. No entanto, os médicos de Nova Delhi que tentaram examinar o «menino lobo» foram impedidos de o fazer pela recusa dos pais.

Segundo os rumores, Parasuram foi roubado, há seis anos e meio, por uma loba enfurecida com o desaparecimento de uma cria. Os pais da criança, lavradores pobres, tinham-na deixado á porta da cabana, enquanto trabalhavam nos campos. Mas a loba, em vez de matar o menino, criou-o com o resto da ninhada. Parasuram teria adquirido todos os hábitos de um animal feroz e corria apoiado nos seus quatro membros, que terminam em compridas unhas transformadas em garras, quando um grupo de caçadores o apanhou, perto de Acra. Uivava como um lobo e só comia carne crua.

Ouvindo falar do «menino lobo», os pais do pequeno, tomados de súbito pressentimento, pediram para o ver. A mãe descobriu-lhe sinais familiares e reclamou que lho entregassem, depois de provar que se tratava do seu filho desaparecido.—(A. N. I.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS

MESSIAS
POR SEREM BONS

133 horas
a tocar piano

GREWE (Inglaterra), 12.—Sandy Strikland bateu um «record» fatigante: tocou piano, sem interrupção, durante 133 horas seguidas. O «record» anterior era de 132 horas e pertencia ao francês Robert Sergil.

Desde segunda-feira, mais de 20.000 pessoas pagaram bilhete para assistir a uma parte da estranha exibição.

O pianista quase não se alimentou: manteve-se em forma com cerca de cinco litros de chá e cem cigarros por dia.

No final, exausto, foi levado em braços para fora do palco e entregue aos médicos.—(A. N. I.).

Um helicóptero
serviu de guindaste

DETROIT, 12.—Um helicóptero «colocou» a agulha da torre de uma igreja, peça por peça, fornecendo pela primeira vez «um guindaste aéreo» que os construtores civis há muito desejam.

Enquanto o helicóptero ia colocando as 5 diferentes peças da torre no seu lugar, os operários davam rápidamente os retoques finais.

«O acontecimento abre uma nova era da construção civil»—afirmou um dos empreiteiros da obra.—(A. N. I.).

Últimas notícias

Actos de terrorismo
na Argélia

ORAN, 12 — Os rebeldes atacaram ontem á noite Mascara, no Oeste da Argélia. Morreram no recontro três europeus e dois ficaram feridos.

Por outro lado, o presidente municipal de Kolea, na costa ocidental, Maurice Cabet, foi assassinado com 4 tiros de pistola, quando se encontrava numa herdade. — (F. P.).

NAVIO NORUEGUÊS
retido no Suez

SUEZ, 12—A administração egípcia do canal de Suez recusou-se a aceitar o pagamento das taxas de portagem de um navio norueguês com fundos daquele país depositados no Egipto. O navio «Fernhill», de 4.937 toneladas, esteve retido durante alguns dias até chegarem as divisas para a portagem.

Entretanto, o navio holandês «Meliskerk», de 7.639 toneladas, entrou ontem em Port Said, depois de ter estado ancorado ao largo durante vários dias. — (A. N. I.).

Náufrago recolhido
por um petroleiro

LONDRES, 12 — O Almirantado informa que o petroleiro «Dingledale», que navegava de Curaçau para Freetown, recolheu a 230 milhas ao largo de S. Vicente (Antilhas Inglesas) um homem que estava num barco desgovernado havia onze dias. Dois outros náufragos morreram e, segundo conta o sobrevivente, um camarada atirou-se ao mar. — (F. P.).

Assalto a uma igreja
na freguesia de Darque

VIANA DO CASTELO, 12—*(Pelo telefone)*—Na noite passada, os gatunos arrombaram a porta da igreja paroquial da vizinha freguesia de Darque e roubaram dali as caixas das esmolas com várias importancias, cujo montante se ignora, e objectos em ouro e prata. Duas sacas cheias de objectos em prata foram encontradas enterradas na areia, a muitos metros de distancia da igreja. A G. N. R. procede a investigações para a descoberta dos larápios.

GREVE PARCIAL
nos caminhos de ferro japoneses

TOQUIO, 12. — A União dos sindicatos ferroviários japoneses resolveu ordenar uma suspensão de trabalho durante meio dia.

Apesar de muitos sindicatos locais se terem recusado a obedecer a essa ordem, por ser contrária ao interesse publico, os serviços ferroviários do país foram muito prejudicados, principalmente no que diz respeito aos comboios de mercadorias. Os prejuizos causados por esta paralisação parcial ultrapassaram o equivalente a 2.500 contos. — (A. N. I.).

Os bombeiros de Beja
festejaram os 78 anos da sua associação

BEJA, 12 — *(Pelo telefone)* — A prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Beja comemorou hoje o 78.º aniversário da sua fundação. Após a cerimónia do hastear da bandeira no quartel, fez-se uma romagem aos tumulos dos bombeiros no cemitério local. À noite reune-se o corpo activo num banquete de confraternização.

Três crianças afogadas
dentro de um automóvel

LEBANON (Pensilvania), 12.—Enquanto uma senhora ia colocar flores na sepultura de sua mãe, no cemitério do Monte Lebanon, aqui perto, o automóvel em que deixara os seus três filhos pequenos precipitou-se pela encosta e foi cair numa represa, morrendo as três crianças afogadas.—(A. N. I.).